



Maio de 2012

Análise do uso dos Resultados do Spaece- Alfa e das Avaliações do Prêmio Escola NOTA DEZ _

> Rio de Janeiro, fevereiro de 2012

Equipe técnica:

Ivna Gomes

Kelly Miranda

Lisa Biron

Mauricio Blanco

Samuel Franco

Sanelly Côrtes

Rachel Albertino

Sumário

Análise do uso dos Resultados do Spaece- Alfa e das Avaliações do Prêmio Escola NOTA DEZ _	1
Introdução	4
1. Metodologia de trabalho.....	7
1.1. Aspectos metodológicos da análise de resultados do SPAECE e as escolas participantes do Prêmio Escola Nota Dez	7
1.2. Aspectos metodológicos das visitas às escolas do Prêmio	8
2. Prêmio Escola Nota 10: Breve comparação entre escolas premiadas e apoiadas.....	12
2.1. Sobre o Prêmio Escola Nota 10.....	12
2.2. Planos de Aplicação dos Recursos do Prêmio Escola Nota 10 e SPAECE.....	13
2.3. Desempenho da premiação entre 2009 e 2010.....	14
2.4. Análise dos resultados das avaliações para 5ª série do Ensino Fundamental	21
3. Utilização dos resultados do SPAECE como base para a construção de critérios para seleção de escolas como estudo de casos aprofundado	32
3.1. Preparação do trabalho de campo	32
3.1.1. Critérios de Seleção das Escolas.....	32
3.1.2. Etapa I: Análise, segundo os Planos de Aplicação dos Recursos do Prêmio Escola Nota 10.	34
3.1.3. Etapa II: Análise, segundo Censo Escolar.	34
3.1.4. Elaboração dos Roteiros	35
3.2. Realização das Entrevistas	37
3.3. Análise dos resultados.....	40
3.3.1. Prêmio Escola Nota DEZ	52
4. Considerações Finais	56
ANEXOS	60
ANEXO 1	61
Roteiros	61
ANEXO 2	70
Dossiês das Escolas visitadas (arquivo em Excel)	70
ANEXO 3	71
Software com resultados do SPAECE para monitoramento das escolas.....	71
(arquivo anexo).....	71
Lista de Tabelas e Gráficos	72

Introdução

Este relatório apresenta os principais resultados da pesquisa solicitada pela SEDUC em relação às potencialidades de análise do Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica (SPAECE) e o desenho e implementação de políticas e programas públicos de responsabilidade da SEDUC no Estado do Ceará.

O SPAECE tem por objetivo fornecer subsídios para formulação, reformulação e monitoramento das políticas educacionais, além de possibilitar aos professores, dirigentes escolares e gestores um quadro da situação da Educação Básica da rede pública de ensino do estado do Ceará.

Os dados e indicadores educacionais gerados pelo SPAECE permitem - em tese - produzir diagnósticos sobre a situação, desempenho e qualidade da Educação Básica no Ceará. O fato de existir uma série de dados estável no tempo, possibilita a análise da evolução desses itens e assim construir uma ferramenta eficaz para transformar e para corrigir as dificuldades das situações retratadas.

Outra expectativa é a de que os principais membros da comunidade escolar disseminem, em contextos similares, as iniciativas intencionalmente desenvolvidas no âmbito das unidades escolares e que foram comprovadas pelo SPAECE como sinais de melhoria de desempenho.

Não há dúvida de que a disseminação dos resultados das avaliações é de extrema importância para o avanço da pesquisa educacional e para o desenho de políticas públicas que respondam aos problemas prioritários, assim como para o monitoramento e o controle social dessas políticas no âmbito da educação.

O desafio é duplo. Primeiro, aproveitar ao máximo as informações provenientes do SPAECE a fim de possibilitar subsídios aos diversos programas desenhados e implementados na SEDUC. Desse modo, o conhecimento aprofundado tanto das características dos programas quanto dos resultados obtidos pelo SPAECE permitirão transformá-lo em uma ferramenta útil de monitoramento e avaliação e, se for o caso, de redesenho das iniciativas. Segundo, é importante ter um “retorno” empírico das limitações e potencialidades do próprio SPAECE com o propósito de elaborar sugestões que potencializem o SPAECE no futuro como ferramenta analítica.

Para dar conta destes dois pontos, esta pesquisa se volta para o Prêmio Escola Nota 10 e as potencialidades do SPAECE como instrumento ativo na procura de aprimoramentos do Prêmio e, portanto, na melhoria da qualidade do ensino fundamental no Estado do Ceará. Tudo isso em caráter de continuidade com a primeira fase deste projeto realizado em 2010.

O Prêmio Escola Nota 10 foi pensado e implantado no âmbito da melhoria da qualidade do Ensino Fundamental no Estado do Ceará. Isto implica considerar na agenda de pesquisa que os efeitos positivos do Prêmio não se limitam apenas a resultados na segunda série, mas podem ter também impactos positivos nos anos seguintes. Porém, este impacto não é automático. Para ter efetivamente resultados nas séries posteriores, os diversos instrumentos de gestão em todos os níveis devem ser capazes de incluir a continuidade e garantir a qualidade do ensino ao longo de todo o ciclo do Ensino Fundamental.

A pesquisa desenvolveu duas estratégias com o propósito de alcançar os objetivos colocados no plano de trabalho apresentado e aprovado pela SEDUC no início do projeto. A primeira estratégia consiste em analisar os resultados do SPAECE-Alfa nas escolas participantes do Prêmio. A tarefa principal aqui é a de indagar a utilização efetiva da avaliação nos Planos de Aplicação dos Recursos do Prêmio Escola Nota 10. A segunda é visitar in loco - com metodologia específica - um conjunto de escolas do Prêmio, previamente selecionadas a partir da elaboração de dossiês com base no SPAECE. O objetivo, nesta segunda estratégia, é verificar em que medida o SPAECE é uma ferramenta útil para identificar estudos de caso ou melhores práticas no futuro.

O relatório está dividido em quatro partes. Na primeira estão descritos os principais aspectos metodológicos tanto da parte quantitativa em relação ao SPAECE e ao Prêmio quanto das visitas às escolas selecionadas. A parte 2 concentra a análise na descrição dos resultados do SPAECE, não apenas do segundo ano do Ensino fundamental (SPAECE-Alfa), mas também nas implicações da avaliação no quinto ano. A terceira seção incorpora a análise e descrição dos principais aspectos captados nas visitas das escolas. E a quarta, por fim, mostra a conclusão das atividades. Além disso, encontram-se anexas todas as ferramentas usadas no decorrer da pesquisa, inclusive o software desenvolvido em Excel para monitorar o desempenho das escolas no que tange às notas do SPAECE.

1. Metodologia de trabalho

1.1. Aspectos metodológicos da análise de resultados do SPAECE e as escolas participantes do Prêmio Escola Nota Dez

As atividades de pesquisa realizadas na parte dedicada à análise do desempenho das escolas participantes do Prêmio – e a sua interação com os Planos de Aplicação dos Recursos do Prêmio Escola Nota 10 – concentraram-se em:

1. Análise das ações mais representativas no que se refere aos Planos de Aplicação dos Recursos do Prêmio Escola Nota 10 das escolas beneficiadas pelo Prêmio Escola Nota Dez.
2. Revisão do conteúdo dos planos e elaborar uma taxonomia em termos das ações propostas e a sua relação com as metas do Prêmio.
3. Identificação das estratégias adotadas pelas escolas, segundo o plano escolar, que estão relacionadas com a melhoria do desempenho dos alunos.
4. Análise do resultado do SPAECE-Alfa para entender o grau de articulação entre o SPAECE e os Planos de Aplicação dos Recursos do Prêmio Escola Nota 10 das escolas apoiadas e premiadas.
5. Identificar em que medida as escolas participantes do Prêmio revelam uma trajetória diferente na melhora da qualidade do ensino quando comparadas ao restante das escolas do sistema.
6. Comparações - em termos dos resultados do SPAECE ALFA - com escolas que não participam do Prêmio, mas que mostram resultados muito semelhantes às escolas participantes.

Duas hipóteses aqui serviram de base para o trabalho. A primeira é que trajetórias semelhantes (das escolas premiadas e das escolas não contempladas para o Prêmio) podem ser consequências de melhorias sistêmicas e não necessariamente produto dos incentivos gerados pelo Prêmio. E a segunda é a de que a realização do Prêmio pode mostrar um diferencial significativo na trajetória das escolas participantes quando comparadas com as

outras escolas.

As escolas contempladas com o Prêmio Escola Nota 10 são responsáveis por desenvolver, pelo período de um ano, ações de cooperação técnico-pedagógica com uma das 150 escolas que tenham obtido os menores resultados de alfabetização expressos pelo IDE-Alfa. As escolas Premiadas elaboram um Plano de Aplicação dos Recursos do Prêmio Escola Nota 10 que vem a ser um importante instrumento de informação, nele elas traçam as ações que serão desenvolvidas para a melhoria do desempenho no SPAECE-Alfa das escolas Apoiadas.

A análise desses Planos foi baseada nos seus dados sobre diagnóstico e ações. Foi elaborada uma síntese desses Planos por ano (2009 e 2010), contendo informações básicas da escola, competências e dificuldades identificadas no SPAECE-Alfa e as ações planejadas para que o desempenho das escolas Premiadas seja mantido ou que o da escola Apoiada seja melhorado. A partir dessa síntese, identificamos o total de escolas por ações e seu percentual.

1.2. Aspectos metodológicos das visitas às escolas do Prêmio

À procura de maiores âmbitos de análise do SPAECE, uma etapa da pesquisa consistiu em propor um conjunto de critérios extraídos dos resultados do SPAECE-Alfa e dos questionários que servissem de insumos para a construção de uma metodologia que permitisse selecionar escolas para aplicar estudos de profundidade ou de “melhores práticas”.

Estudos deste tipo na área da educação já vêm sendo realizados no país e possibilitam a maior compreensão sobre processos pedagógicos e de gestão, assim como dinâmicas de relacionamento no interior da escola. Esta compreensão é fundamental para obter subsídios na procura de melhoria na qualidade da escola.

Aqui o objetivo não é realizar estudos de caso nas escolas, mas sim testar uma metodologia para selecioná-las e - posteriormente - implantar pesquisas em profundidade. Assim, após um conjunto de critérios com informações do SPAECE-Alfa foram selecionadas 5 (cinco) escolas para validar a metodologia.

A validação consiste na visita in lócus destas escolas para verificar quão acurados foram os critérios propostos. Para isto, foram desenhados instrumentos de coleta de informações que permitirão legitimar os critérios.

Para definir quais escolas deveriam ser visitadas no intuito de propor e validar uma metodologia capaz de escolher as melhores práticas, não apenas para o Prêmio Nota 10, mas também para a aplicação dessa metodologia em outros projetos de avaliação da SEDUC, estabeleceram-se duas etapas.

A primeira identificou, com base no SPAECE, os melhores desempenhos entre 2009 e 2010 na prova de proficiência em Língua Portuguesa. Partir daí escolheram-se 5 escolas. A segunda etapa consistiu em aprofundar o conhecimento destas escolas a partir dos Planos de Aplicação dos Recursos do Prêmio Escola Nota 10 e dados complementares de outras fontes como Censo escolar. Foram preparados, então, os dossiês das escolas que serviram de insumos para a elaboração dos roteiros de visita e entrevistas. Esses roteiros são específicos para cada escola.

Lista de escolas visitadas:

	Escola	Município	Situação
1	EEF Alice Moreira de Oliveira	Caucaia	Apoiada
2	EMEF Jarbas Passarinho	Aquiraz	Apoiada
3	EMEF Raízes e Asas	Maracanau	Nem premiada,nem apoiada
4	EEIEF Instituto Batista Maria Carmelia Barros	Caucaia	Nem premiada,nem apoiada
5	EEF João Moreira Barroso	São Gonçalo do Amarante	Premiada

Depois de selecionadas as 5 (cinco) escolas a serem visitadas, foram elaborados dossiês¹ com informações extraídas dos Planos de Aplicação dos Recursos do Prêmio Escola Nota 10 para conhecermos cada escola. Esses dossiês possuem informações cadastrais; diagnóstico com informações como infraestrutura, oferta de ensino, quadro de funcionários, escolaridade dos professores e dificuldades e competências identificadas no SPAECE-Alfa; ações para melhoria do desempenho escolar, suas justificativas e valores que seriam gastos; considerações comparando as ações planejadas às dificuldades encontradas,

¹ Ver Anexo 2

e as notas do IDE-Alfa 2009 e 2010.

O método de pesquisa qualitativa é aplicado para interpretar e compreender melhor cenários sociais complexos, complementando a análise resultante da pesquisa quantitativa. Este documento descreve o processo metodológico que embasa o trabalho da pesquisa qualitativa, que compõe a segunda fase do Projeto Análise do uso dos resultados do SPAECE-ALFA e das avaliações do prêmio Escola Nota DEZ.

Conceitualmente, a pesquisa qualitativa se atém a um nível de realidade que não pode ser quantificada; vinculando-se, portanto, a ações, crenças, representações, hábitos, atitudes e opiniões para compreender determinado contexto. Neste tipo de pesquisa, o processo é tão valorizado quanto o resultado final e a profundidade das informações garantem a qualidade da pesquisa.

A experiência exploratória foi realizada no período de 12 a 15 de Setembro de 2011, nas localidades de Aquiraz, Caucaia, Maracanau, e São Gonçalo do Amarante. A fim de compreender a dinâmica das escolas e ter um melhor aproveitamento da pesquisa a visita foi fragmentada em três momentos:

Adaptação da pesquisa através do conhecimento da rotina escolar e observação das dependências físicas da escola, dos funcionários, bens/equipamentos e relação com a comunidade.

Observação e entrevista ao professor do 2º ano ou algum professor que trabalhou com prêmio Nota DEZ.

Pesquisa em profundidade com diretor e/ou núcleo gestor.

A análise foi realizada com a compreensão do campo, a partir da leitura das entrevistas, reflexões e impressões da experiência vivida na pesquisa, audição das gravações e exploração do material fotográfico. O detalhamento do método de trabalho é explicitado na quarta seção devido ao fato da própria metodologia fazer parte da elaboração de critérios para escolha dos casos de estudo.

Na próxima seção apresenta-se a análise dos resultados do SPAECE para as escolas

contempladas pelo Prêmio Nota 10 e para as escolas que possuem turmas do quinto ano do ensino fundamental.

2. Prêmio Escola Nota 10: Breve comparação entre escolas premiadas e apoiadas

Nesta primeira subseção, apresentamos os principais aspectos sobre o Prêmio Escola Nota 10, idealizado pela Secretaria de Educação do Ceará (Seduc). Em seguida, mostramos a relevância dos Planos de Aplicação dos Recursos do Prêmio Escola Nota 10 e, por fim, trazemos uma análise descritiva a respeito do desempenho do prêmio a partir de uma comparação entre as escolas aptas, premiadas e apoiadas pelo mesmo, nas escolas com turmas do 2º ano do Fundamental situadas no estado cearense.

2.1. Sobre o Prêmio Escola Nota 10

Hoje, em todo o Estado do Ceará, existem cerca de seis mil escolas, entre municipais e estaduais, distribuídas em 20 Coordenadorias Regionais de Educação e 03 superintendências, compondo a estrutura organizacional da Secretaria da Educação (Seduc). Elas têm a responsabilidade social e administrativa de operacionalizar as políticas públicas propostas pela Secretaria para a rede pública de ensino, atuando inclusive no interior do Estado.

O “Prêmio Escola Nota 10”, idealizado pela Secretaria de Educação do Ceará (Seduc), tem por objetivo melhorar os resultados da alfabetização de crianças, dispondo como diretrizes as duas primeiras séries do Ensino Fundamental das escolas estaduais e municipais da rede pública. Sua lógica trabalha com a bonificação das escolas que alcançam os melhores resultados no Índice de Desenvolvimento Escolar-Alfabetização (IDE-Alfa), traduzida em incentivos financeiros. Estas escolas premiadas, por sua vez, são incentivadas a apoiar outras escolas que tenham apresentado desempenhos pouco satisfatórios no IDE-Alfa, tornando-se corresponsáveis pelo desenvolvimento das ações de assistência e cooperação técnico-pedagógica.

Cabe ressaltar que a parceria entre as escolas premiadas e apoiadas mostra-se como ator central do programa, uma vez que existem incentivos para ambas quanto a infraestrutura, capacitação de professores e atividades complementares, por meio de uma cooperação mútua. O desempenho administrativo e pedagógico dessas escolas pode ser traduzido quantitativamente, por meio do Índice de Desenvolvimento Escolar-Alfabetização.

O Prêmio é dividido em duas parcelas: a primeira corresponde a 75% do valor total, e a segunda, a 25%. A transferência da segunda parcela do prêmio e do auxílio financeiro somente é efetuada se as escolas premiadas conseguirem manter, de um ano para o outro, seus bons resultados sustentando, obrigatoriamente, médias entre 8,5 e 10,0 no IDE-Alfa, considerando o intervalo possível de notas do IDE indo de zero (mínimo) a 10 (máximo); é necessário, ainda, que as escolas apoiadas melhorem os seus desempenhos, alcançando as metas estipuladas (média mínima de 5,0 no IDE-Alfa). Além disso, todas as escolas beneficiadas devem prestar contas referente à primeira parcela. Há ainda a condicionalidade que estipula o número mínimo de 20 alunos por escola, que deve ser observada tanto pelas escolas premiadas quanto pelas apoiadas, no momento da avaliação².

A premiação tem sido calculada e concedida na base de R\$ 2.500,00 multiplicados pelo número de alunos matriculados no 2º ano do Ensino Fundamental. O programa e as parcerias têm vigência de um ano, sendo, no final deste período, analisados os novos resultados das avaliações do SPAECE-Alfa, comparando-os com as metas estabelecidas no início de todo este processo.

Das mais de 6 mil de escolas da rede pública cearense, em 2009, apenas 34% atendem aos critérios exigidos pelo Prêmio Escola Nota Dez. Na sequência, é feita uma comparação entre as escolas premiadas e apoiadas pelo prêmio, com base no IDE-Alfa dos anos de 2009 e 2010, como forma de trazer uma evolução comparativa entre os dois anos.

2.2. Planos de Aplicação dos Recursos do Prêmio Escola Nota 10 e SPAECE

Uma das atividades de pesquisa explicitadas no plano de trabalho do presente projeto é identificar nexos entre a elaboração dos Planos de Aplicação dos Recursos do Prêmio Escola Nota 10 e as informações geradas pelo SPAECE. A hipótese a ser testada é a de que os dados do SPAECE são efetivamente utilizados como ferramenta e insumo para o planejamento da escola e, desta forma, contribuem para a melhoria da gestão escolar.

A equipe de trabalho constatou algumas características importantes desses Planos de Aplicação dos Recursos do Prêmio Escola Nota 10. Em primeiro lugar identificou-se uma

² Outros critérios e informações do Prêmio Escola Nota 10, encontram-se expressos na Lei nº 14.371, de 19 de junho de 2009.

heterogeneidade na definição de metas em termos das prova de matemática e de Língua Portuguesa. Percebe-se nitidamente que não existem metodologia nem discussão aprofundadas nesta definição de metas.

Em segundo lugar, as atividades e os pedidos de recursos na escola não revelam uma coerência com o diagnóstico dos problemas presentes na escola e, portanto, com as metas propostas. Independente do conjunto de dificuldades elencadas pelos planos, as demandas e atividades propostas se concentram em três itens: (i) aumento salarial do corpo docente, (ii) reformas na infraestrutura física da escola e (iii) material didático. Naturalmente existem outros itens mencionados como, por exemplo, a qualificação de professores e as atividades com os outros membros da comunidade escolar (pais de alunos).

Em terceiro lugar, não existem evidências da utilização dos dados socioeconômicos dos alunos presentes no SPAECE. Esta informação preciosa pode subsidiar elementos fundamentais para o desenvolvimento de estratégias eficazes que leva a atingir as metas propostas.

Finalmente, um número significativo de planos analisados revela que as atividades propostas e a demanda por recursos financeiros são resultados de diretrizes ou dispositivos legais elaborados pelas secretarias municipais de educação ou pela SEDUC.

Capacitar os responsáveis pela elaboração dos planos, não apenas em termos de riqueza das informações que possui o SPAECE, mas também de gestão e elaboração de diagnósticos, é uma tarefa inadiável.

2.3. Desempenho da premiação entre 2009 e 2010

Conforme estabelecem as normas que regem o Prêmio Escola Nota 10, a cada ano, 150 escolas são premiadas e 150 escolas, apoiadas. Evidenciando a cooperação mútua, 1 para 1 - uma escola premiada implica uma escola apoiada. No Ceará, existiam, ao todo, 5.493 escolas com turmas de 2º ano do Ensino Fundamental da rede pública. Nota-se que há uma redução substancial, equivalente a 11%, no número de escolas cadastradas em 2010, quando o total passa a ser de 4.881 escolas.

A competência para candidatura ao prêmio cresceu consideravelmente entre

2009 e 2010, uma vez que somente 8% das escolas atuantes do 2º ano do Ensino Fundamental da rede pública encontravam-se elegíveis em 2009, e em 2010, já representavam 17% - conforme ilustra a Tabela 1. Considerando os termos percentuais, este resultado pode ser interpretado como um melhor desempenho geral das escolas no IDE, elevando suas médias para além de 8,5. Consequentemente, a demanda por apoio também aumentou, quando feita a mesma avaliação em percentual.

Tabela 1: Total e porcentagem de escolas com turmas do 2º ano do ensino fundamental aptas, premiadas e apoiadas pelo Prêmio Escola Nota 10: Ceará, 2009 e 2010

Universo	2009		2010	
	Total	(%)	Total	(%)
Total	5493	100	4881	100
Escolas aptas a receberem o prêmio	432	8	875	18
Escolas aptas a serem apoiadas	2054	37	2093	43
Escolas premiadas	150	3	150	3
Escolas apoiadas	150	3	150	3

Fonte: Estimativas produzidas com base nas informações do Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica de 2009 e 2010.

Nota 1: Foram consideradas escolas aptas a receberem o prêmio em 2009 aquelas que obtiveram IDE corrigido maior que 8,5, ao menos 20 alunos presentes nas provas e taxa de participação nas provas igual ou superior a 50% dos alunos matriculados. Foram consideradas escolas aptas a serem apoiadas pelo prêmio em 2009 as escolas que tiveram ao menos 20 alunos presentes nas provas e taxa de participação nas provas igual ou superior a 50% dos alunos matriculados.

Nota 2: Foram consideradas escolas aptas a receberem o prêmio em 2010 aquelas que obtiveram IDE bruto maior que 8,5, ao menos 20 alunos presentes nas provas e taxa de participação nas provas igual ou superior a 50% dos alunos matriculados. Foram consideradas escolas aptas a serem apoiadas pelo prêmio em 2009 as escolas que tiveram ao menos 20 alunos presentes nas provas e taxa de participação nas provas igual ou superior a 50% dos alunos matriculados.

No Ceará, as escolas públicas concentram-se fortemente na área rural. De acordo com a Tabela 2, mais de 3 mil escolas com turmas do 2º ano do Ensino Fundamental existentes no estado, correspondentes a quase 70% do total, localizam-se no âmbito rural. Nessa Tabela, podemos ainda inferir as disparidades de desempenho apresentadas entre as escolas da área rural e urbana, bem como aquelas localizadas na capital. Na área rural, somente 13,6% das escolas estão aptas a receber o prêmio, em outras palavras, apenas 421 das 3.082 escolas ali apresentaram IDE igual ou superior a 8,5, respondendo concomitantemente aos demais critérios do prêmio. Com desempenho bem superior, em proficiência do IDE e demais requisitos, 38% das escolas urbanas encontram-se aptas para a premiação, em 2010. Na capital, entretanto, com oferta de escolas bem inferior, apenas 14 escolas faziam jus ao prêmio naquele ano.

No entanto, a divisão das 150 escolas premiadas ocorreu da seguinte forma em

2010: 85 escolas da área rural, 49 na área urbana, sendo que nenhuma das premiadas encontrava-se na capital – considerando aqui que em 2010, 844 das 4881 escolas não apresentaram a classificação e área (urbana ou rural) ou estavam classificadas como área não definida. Dentre aquelas que obtiveram apoio, foram favorecidas 41 das localizadas na capital, de uma soma de 48 da área urbana e 60 da área rural.

Tabela 2: Total de escolas que possuem turmas com turmas do 2º ano do ensino fundamental aptas, premiadas e apoiadas pelo Prêmio Escola Nota 10: Ceará, 2010

Universo	Total de escolas em 2010			
	Total	Capital	Área urbana	Área rural
Total	4881	243	955	3082
Escolas aptas a receberem o prêmio	875	14	366	421
Escolas aptas a serem apoiadas	2093	240	844	895
Escolas premiadas	150	0	49	85
Escolas apoiadas	150	41	48	60

Fonte: Estimativas produzidas com base nas informações do Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica de 2010.

Nota 1: Foram consideradas escolas aptas a receberem o prêmio em 2010 aquelas que obtiveram IDE bruto maior que 8,5, ao menos 20 alunos presentes nas provas e taxa de participação nas provas igual ou superior a 50% dos alunos matriculados. Foram consideradas escolas aptas a serem apoiadas pelo prêmio em 2009 as escolas que tiveram ao menos 20 alunos presentes nas provas e taxa de participação nas provas igual ou superior a 50% dos alunos matriculados.

Nota 2: Em 2010, 844 das 4881 escolas não apresentaram a classificação de área (urbana ou rural) ou estavam classificadas como área não definida e, portanto, não foram consideradas nesta tabela. As escolas da capital podem também estar presentes na classificação urbana ou rural.

Como dito anteriormente as escolas são distribuídas em 21 Crede. No caso das escolas com turmas do 2º ano do Ensino Fundamental, essa distribuição ocorre mais ou menos de forma proporcional - sendo, porém, Itapipoca e Maracanau aquelas Crede com maiores números de escolas, recebendo cerca de 8% das escolas cearenses, cada uma. Jaguaribe, Camocim, e Senador Pompeu apresentam o menor número de escolas com turmas do 2º ano, abarcando menos de 150 escolas, cada uma - representatividade inferior a 3%.

Tabela 3: Total e porcentagem de escolas com turmas do 2º ano do ensino fundamental segundo CREDE: Ceará 2009 e 2010

CREDE	2009		2010	
	Total	(%)	Total	(%)
Total	5493	100	4881	100
MARACANAU	396	7,2	385	7,9
ITAPIOCA	444	8,1	416	8,5
ACARAU	196	3,6	181	3,7
CAMOCIM	127	2,3	130	2,7
TIANGUA	389	7,1	331	6,8
SOBRAL	373	6,8	333	6,8
CANINDE	328	6,0	271	5,6
BATURITE	195	3,5	180	3,7
HORIZONTE	189	3,4	174	3,6
RUSSAS	234	4,3	222	4,5
JAGUARIBE	152	2,8	111	2,3
QUIXADC	355	6,5	321	6,6
CRATEUS	387	7,0	309	6,3
SENADOR POMPEU	159	2,9	145	3,0
TAUA	284	5,2	221	4,5
IGUATU	178	3,2	163	3,3
ICO	177	3,2	180	3,7
CRATO	236	4,3	185	3,8
JUAZEIRO DO NORTE	205	3,7	194	4,0
BREJO SANTO	246	4,5	186	3,8
FORTALEZA	243	4,4	243	5,0

Fonte: Estimativas produzidas com base nas informações do Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica de 2009 e 2010.

Nota 1: Foram consideradas escolas aptas a receberem o prêmio aquelas que obtiveram IDE corrigido maior que 8,5, ao menos 20 alunos presentes nas provas e taxa de participação nas provas igual ou superior a 50% dos alunos matriculados.

Nota 2: Foram consideradas escolas aptas a serem apoiadas pelo prêmio aquelas que obtiveram IDE corrigido maior ou igual a zero, ao menos 20 alunos presentes nas provas e taxa de participação nas provas igual ou superior a 50% dos alunos matriculados.

Se por um lado a distribuição das escolas com turmas do 2º ano se comporta de maneira praticamente uniforme segundo a localização das Crede, o mesmo não vale quando avaliamos as potencialidades, premiação e apoio às escolas - o que já seria esperado, uma vez que estamos tratando de um subconjunto bem menor (150 premiadas e 150 apoiadas). Conforme ilustra a Tabela 4, Tiangua e Sobral apresentaram a maior porcentagem de escolas aptas a receberem o prêmio e também de escolas premiadas, em 2010. Entre as apoiadas, A Superintendência de Fortaleza possuem largamente a maior concentração de escolas, cerca de 40% delas.

Tabela 4: Distribuição percentual de escolas que possuem turmas do 2o ano do ensino fundamental aptas, premiadas e apoiadas pelo Prêmio Escola Nota 10 segundo CREDE: Ceará, 2010

CREDE	Distribuição percentual de escolas em 2010 (%)				
	Total	Aptas a receberem o prêmio	Aptas a serem apoiadas	Premiadas	Apoiadas
Total	100	97	98	100	100
MARACANAU	7,9	8,9	11,8	2,0	13,3
ITAPIPOCA	8,5	7,3	7,4	8,0	4,7
ACARAU	3,7	7,0	3,7	9,3	0,7
CAMOCIM	2,7	1,5	2,7	0,7	2,0
TIANGUA	6,8	11,5	7,2	16,0	1,3
SOBRAL	6,8	12,3	6,5	14,7	0,0
CANINDE	5,6	1,8	2,6	1,3	5,3
BATURITE	3,7	1,6	3,1	0,0	2,7
HORIZONTE	3,6	2,9	4,2	1,3	5,3
RUSSAS	4,5	4,1	6,0	0,7	4,7
JAGUARIBE	2,3	1,6	1,4	1,3	1,3
QUIXADC	6,6	3,9	3,6	2,7	5,3
CRATEUS	6,3	7,7	4,5	10,7	2,0
SENADOR POMPEU	3,0	4,1	2,6	10,0	3,3
TAUA	4,5	1,5	1,8	0,7	0,7
IGUATU	3,3	1,5	2,7	1,3	1,3
ICO	3,7	0,7	2,6	0,7	8,7
CRATO	3,8	7,0	4,2	8,0	2,7
JUAZEIRO DO NORTE	4,0	1,5	4,0	0,0	4,7
BREJO SANTO	3,8	7,1	4,1	10,7	2,7
FORTALEZA	5,0	1,6	11,5	0,0	27,3

Fonte: Estimativas produzidas com base nas informações do Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica de 2010.

Nota 1: Foram consideradas escolas aptas a receberem o prêmio aquelas que obtiveram IDE corrigido maior que 8,5, ao menos 20 alunos presentes nas provas e taxa de participação nas provas igual ou superior a 50% dos alunos matriculados.

Nota 2: Foram consideradas escolas aptas a serem apoiadas pelo prêmio aquelas que obtiveram IDE corrigido maior ou igual a zero, ao menos 20 alunos presentes nas provas e taxa de participação nas provas igual ou superior a 50% dos alunos matriculados.

O IDE-Alfa é um dos principais quesitos, senão o mais importante, para o Prêmio Escola Nota Dez. O IDE-Alfa, indicador composto pelas notas do SPAECE-Alfa e a participação dos alunos, é utilizado para demonstrar a evolução das escolas apoiadas em relação às demais. Através deste indicador, é possível definir quais são as escolas aptas a receber o prêmio e aquelas a ganhar apoio; além disso, é possível acompanhar a evolução das escolas de acordo com a proficiência e participação de seus alunos ao longo do tempo.

A Tabela 5 traz a evolução do resultado no IDE-Alfa das escolas premiadas, apoiadas e as não beneficiadas pelo prêmio, entre os anos 2008 e 2009. A eficiência do prêmio fica visível ao comparar os resultados obtidos pelas escolas apoiadas e as demais. Embora todas as escolas do Ceará, na abrangência da Seduc, tenham

apresentado progresso bastante positivo, da ordem de 45% de variação entre 2008 e 2009, as escolas apoiadas pelo Prêmio Escola Nota 10 apresentaram variação do IDE-Alfa de 73,6% entre os três anos.

Tabela 5: Resultado do IDE-Alfa das escolas premiadas e apoiadas pelo Prêmio Escola Nota 10: Ceará, 2008 a 2010

IDE-Alfa	2008	2009	2010	Varição total (2008 a 2010)	Varição percentual entre 2008 e 2010 (%)
Total	5,3	6,3	7,7	1,3	45,6
Escolas premiadas	9,2	10,0	10,0	0,8	8,7
Escolas apoiadas	3,0	3,8	5,2	2,2	73,6
Escolas não beneficiadas	5,2	6,3	7,7	1,4	46,8

Fonte: Estimativas produzidas com base nas informações do Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica de 2008 a 2010.

Nota: Considerando o IDE-Alfa corrigido para 2008 e 2009 e o IDE bruto para 2010.

Entre as escolas premiadas, a maior parte já alcançava IDE igual a 10, desde 2009, sustentando sua marca no ano seguinte ou, ainda, avançando. No entanto, 44 escolas, correspondente a um terço das premiadas, apresentaram dificuldades em manter o alto desempenho de um ano para o outro, reduzindo-o consideravelmente em 2010. O declínio do IDE, ainda que modesto, deve ser investigado com maior profundidade, a fim de clarificar se existe uma correlação negativa entre o fato de apoiar outra escola e dar conta de sua própria gestão, com atenção aos seus Planos de Aplicação dos Recursos do Prêmio Escola Nota 10, por parte dos professores e gestores administrativos.

Por outro lado, as escolas apoiadas apresentaram uma variação média de IDE bastante considerável, em torno de 90%, entre os anos. Em 2010, as apoiadas sustentavam o IDE médio de 5,2, conforme ilustrado na Tabela 5.

O sucesso do prêmio é evidente em praticamente todas as escolas apoiadas, exceto em uma escola que apresentou piora no índice de avaliação, localizada no município de Fortaleza, onde se encontram 27% das escolas beneficiadas pelo programa. Dez escolas apoiadas obtiveram IDE máximo, no último ano, com variação média de 167% em relação ao ano anterior. No entanto, cabe ressaltar que esse subgrupo representa

somente 7% das escolas que atendem aos critérios do Prêmio. Desse modo, podemos considerar que embora o programa tenha efeito positivo e significativo, especialmente entre as apoiadas, este ainda se apresenta em baixa abrangência. Ademais, muitas escolas que seriam candidatas ao Prêmio, mas não foram nem apoiadas, tampouco premiadas, apesar de seu desempenho positivo apresentado entre 2009 e 2010. Juntas, essas escolas alcançaram uma variação média do IDE em 17%, apesar da alta discrepância dentre elas.

A Tabela 6 comprova o progresso operado nas escolas estaduais e municipais do Ceará. A nota no IDE-Alfa dessas escolas aumentou nos quatro níveis de alfabetização, entre os anos de 2009 e 2010. É possível também, perceber que essa variação foi acentuada especialmente devido à transição de grande parte das escolas (54,2%) para o nível desejável de alfabetização dos alunos, em 2010. Destaque especial para o progresso obtido pelas escolas do meio rural, que evoluiu positivamente não só em relação à alfabetização de seus alunos para o nível considerado desejável – passando de 38,8% em 2009, para 53,4%, em 2010 –, mas também na redução de alunos analfabetos.

Tabela 6: Distribuição percentual dos alunos do 2o ano do ensino fundamental segundo nível de alfabetização: Ceará, 2009 e 2010

Níveis de alfabetização	Distribuição percentual de alunos 2009 (%)				Distribuição percentual de alunos 2010 (%)			
	Total	Capital	Área urbana	Área rural	Total	Capital	Área urbana	Área rural
Total	100	100	100	100	100	100	100	100
Não alfabetizados	15,6	20,4	12,1	16,1	7,8	12,1	5,4	8,1
Incompleta	14,5	18,8	13,0	14,5	10,0	15,0	8,1	10,1
Intermediária	16,0	19,0	15,1	15,9	12,8	19,0	11,4	12,8
Suficiente	14,4	15,3	14,1	14,6	15,3	20,1	14,5	15,6
Desejável	39,5	26,5	45,7	38,8	54,2	33,7	60,5	53,4

Fonte: Estimativas produzidas com base nas informações do Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica de 2009.

Nota 1: O percentual de alunos foi calculado como uma média dos percentuais dos níveis de alfabetização de cara grupo de escolas: total, capital, área urbana e área rural.

Nota 2: São considerados "Não Alfabetizados" os alunos que ainda não construíram as competências básicas necessárias para serem considerados alfabetizados. Dentre eles consideram-se como "Alfabetização incompleta" os alunos que ainda que não podem ser considerados alfabetizados, mas que já começam a construir algumas hipóteses acerca do funcionamento da linguagem escrita; e em um nível de alfabetização "Intermediário" os alunos que já dispõem das condições mínimas para apropriação da linguagem escrita, pois são capazes de decodificar palavras mesmo aquelas formadas por padrões silábicos mais complexos.

Nota 3: NÍVEL 3: São considerado em um nível de alfabetização "Suficiente" os alunos que já apresentam consolidadas as habilidades básicas para que o aluno seja considerado alfabetizado.

Nota 4: São considerados em um nível de alfabetização "Desejável" os alunos que demonstram ter adquirido competências mais complexas de leitura, pois são capazes de não apenas de localizar informações nesses textos como também de produzir novas informações que não se encontram explícitas no texto

Nota 5: A distribuição percentual de alunos foi calculada como a média da distribuição percentual observada em cada escola.

As proficiências médias dos alunos das escolas premiadas, apoiadas, e das não contempladas pelo projeto, e suas variações total e percentual entre 2008 e 2010,

podem ser verificadas na Tabela 7. Apesar do grande progresso no IDE-Alfa apresentado por praticamente a totalidade das escolas municipais e estaduais do Ceará, sobretudo as apoiadas pelo projeto, foram os alunos das escolas não participantes do Prêmio Escola Nota 10 que apresentaram a maior evolução na proficiência média. Nota-se que houve, nas escolas fora do projeto, grande variação percentual na proficiência média dos alunos, cerca de 32%, ao passo que os alunos das escolas apoiadas e premiadas não apresentaram progresso escolar tão substancial assim.

Tabela 7: Proficiência média dos alunos das escolas premiadas e apoiadas pelo Prêmio

Escola Nota 10: Ceará, 2008 a 2010

IDE-Alfa	2008	2009	2010	Varição total (2008 a 2010)	Varição percentual entre 2008 e 2010 (%)
Total	121,4	139,5	160,8	21,3	32,4
Escolas premiadas	200,8	223,6	260,5	36,9	16,5
Escolas apoiadas	83,5	93,6	104,5	10,9	11,7
Escolas não beneficiadas	120,3	138,4	159,2	20,8	32,3

Fonte: Estimativas produzidas com base nas informações do Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica de 2008 a 2010.

Como ilustrado nesta seção, em termos de nota média no IDE-Alfa, o Prêmio Escola Nota 10 apresentou bom impacto no estado do Ceará, entre 2009 e 2010 - melhorando, em muito, a condição das escolas apoiadas, e mantendo, em certa medida, o desempenho apresentado anteriormente pelas escolas premiadas.

Na próxima seção, é traçada uma análise descritiva dos resultados da avaliação aplicada aos alunos do 5º ano do Ensino Fundamental entre 2009 e 2010, idealizada pelo Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica (SPAECE).

2.4. Análise dos resultados das avaliações para 5ª série do Ensino Fundamental

A Secretaria de Educação do Ceará (Seduc), considerando a importância da avaliação como instrumento eficaz de gestão administrativa e pedagógica de suas escolas, em 2007, ampliou a abrangência do SPAECE, implantando, em caráter censitário e anual, a Avaliação da Alfabetização (SPAECE-Alfa), as avaliações de 5º e 9º anos do Ensino Fundamental e a avaliação do Ensino Médio. Aqui, o objeto central de discussão é a

avaliação aplicada aos alunos do 5º ano do Ensino Fundamental nas escolas da rede pública de ensino cearense, nos anos de 2009 e 2010.

A rede pública do Ceará, em 2010, compreendia mais de 4.500 escolas, sendo a vasta maioria localizada nas áreas rural (73,2%).

Tabela 8: Total e porcentagem de escolas do 5º ano do ensino fundamental segundo área: Ceará, 2009 e 2010

Área	2009		2010	
	Total	Porcentagem (%)	Total	Porcentagem (%)
Total	5066	88	4581	102
Capital	269	5,3	259	5,7
Área urbana	1037	20,5	1037	22,6
Área rural	3165	62,5	3354	73,2

Fonte: Estimativas produzidas com base nas informações do Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica de 2009 e 2010.

Nota: Nas áreas urbana e rural foram consideradas apenas as escolas em que os resultados apresentavam a indicação de área (4202 em 2009 e 4391 em 2010).

O SPAECE avalia as competências e habilidades de alunos do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, em Língua Portuguesa e Matemática. Essa avaliação abrange as escolas estaduais e municipais, utilizando testes com itens elaborados pelos professores da rede pública, seguindo a metodologia de Teoria de Resposta ao Item (TRI), com notas variáveis entre 0 (zero) e 500.

As informações apresentadas pelo SPAECE permitem identificar o nível de proficiência dos alunos e a evolução do seu desempenho ao longo do tempo. Além dos testes, são aplicados questionários contextuais que oferecem dados socioeconômicos sobre hábitos de estudo dos alunos e sobre o perfil e a prática de professores e diretores. O rico conjunto de informações coletadas pelo SPAECE permite traçar um diagnóstico da aprendizagem dos alunos, diagnosticar pontos fracos e fortes do processo de ensino, e identificar características dos professores e gestores das escolas estaduais. Dado que se trata de uma avaliação longitudinal, possibilita, ainda, acompanhar o progresso de aprendizagem de cada aluno ao longo do tempo.

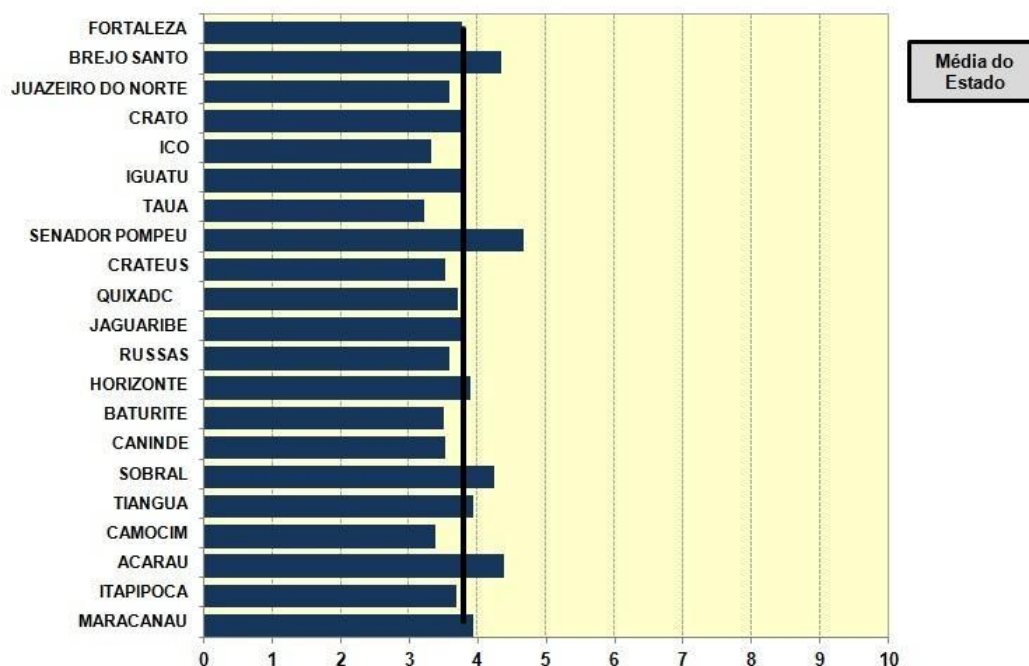
Com base nos dados do IDE e do SPAECE, pode-se traçar avaliações em termos de alunos e escola. Considerando os últimos números publicados, houve uma melhora

modesta do Índice de Desenvolvimento da Escola, passando de 3,8, em 2009, para 4,3, em 2010, numa escala de zero a dez.

Os gráficos a seguir trazem comparações entre as 21 CREDE, do Ceará, no que se refere à nota do IDE. Comparando os Gráficos 1 e 2, é possível observar que houve pequeno avanço das escolas, quando considerado o IDE, entre 2009 e 2010. Apenas 2 CREDE a mais avançam acima da média, em relação a 2009 - totalizando 9 CREDE acima da média em 2010.

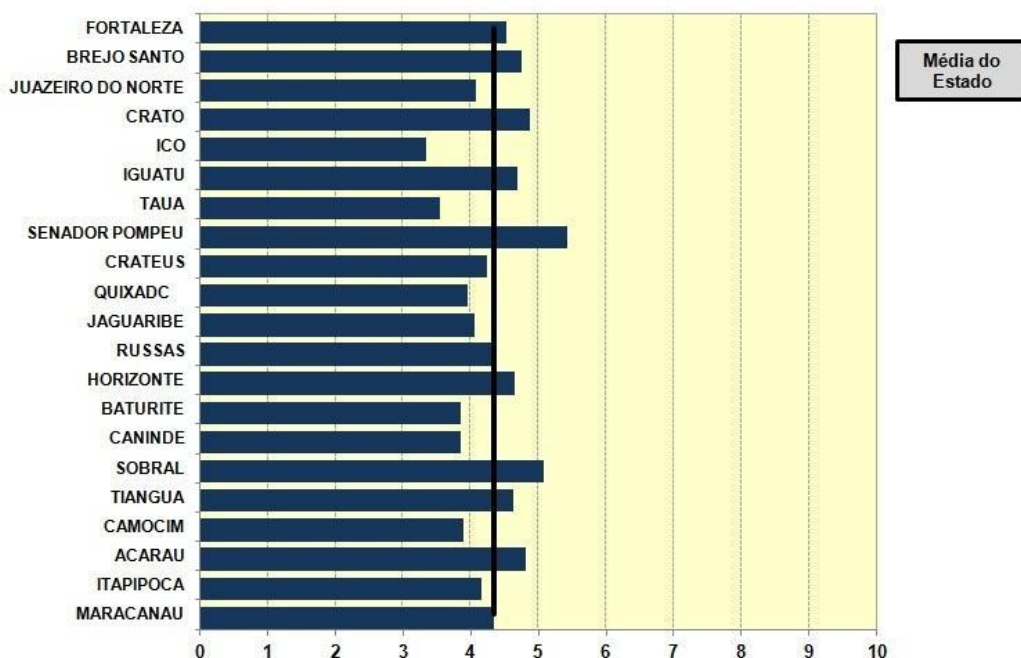
A CREDE Senador Pompeu desponta entre as demais, invicta nos dois anos. Sobral, Crato e Aracau também estão entre as melhores, em termos da avaliação do IDE.

Gráfico 1: Desempenho médio das escolas da 5ª série do Fundamental, segundo IDE bruto das CREDE- Ceará, 2009



Fonte: Estimativas produzidas com base nas informações do Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica de 2009.

Gráfico 2: Desempenho médio dos alunos da 5ª série do Fundamental, segundo IDE bruto das CREDE - Ceará, 2010



Fonte: Estimativas produzidas com base nas informações do Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica de 2010.

Já considerando a metodologia do SPAECE, o nível de desempenho se coloca bem mais abaixo do esperado. Nenhuma CREDE ultrapassou o aproveitamento de 50% de proficiência média, em 2009. Considerando este parâmetro, Senador Pompeu se mantém líder, porém com tão somente 190 pontos em 500 possíveis. Em seguida, vem Aracau, Fortaleza e Brejo Santo.

Em relação à avaliação aplicada aos alunos, a proficiência média estadual aumentou para 178, em 2010, mas ainda é fraca, quando considerados 500 pontos possíveis. Fortaleza apresenta melhor proficiência das 21 Crede; já a área rural, com maior concentração de escolas do 5º do Ensino Fundamental, apresentou a menor proficiência, quando comparada à área urbana e total.

Tabela 9: Proficiência média dos alunos 5º ano do ensino fundamental segundo CREDE: Ceará, 2009 e 2010

CREDE	2009				2010			
	Total	Capital	Área urbana	Área rural	Total	Capital	Área urbana	Área rural
Total	169,7	178,9	176,1	167,4	178,0	186,8	183,2	175,8
MARACANAU	173,2	---	178,0	168,0	177,7	---	179,8	175,2
ITAPIOCA	165,9	---	171,6	163,6	172,7	---	177,7	171,3
ACARAU	178,4	---	188,2	176,3	186,2	---	193,9	185,1
CAMOCIM	158,6	---	167,6	155,2	166,7	---	177,3	162,6
TIANGUA	171,7	---	171,8	171,4	182,9	---	180,3	183,6
SOBRAL	175,5	---	191,2	169,4	190,1	---	203,5	184,6
CANINDE	163,7	---	177,8	163,3	168,7	---	180,4	167,6
BATURITE	162,3	---	165,4	161,4	167,2	---	169,8	166,4
HORIZONTE	170,8	---	172,5	170,5	182,5	---	179,0	183,7
RUSSAS	167,7	---	176,6	165,3	177,7	---	185,9	175,4
JAGUARIBE	168,5	---	174,9	165,3	172,0	---	178,6	170,4
QUIXADC	169,4	---	171,2	170,3	172,6	---	180,8	171,4
CRATEUS	163,9	---	167,7	163,3	176,1	---	182,6	174,2
SENADOR POMPEU	189,8	---	180,5	192,0	200,1	---	203,1	199,5
TAUA	157,9	---	173,9	156,9	161,8	---	179,4	160,9
IGUATU	168,7	---	173,4	166,7	183,6	---	183,0	183,8
ICO	160,7	---	163,9	160,1	160,3	---	163,7	159,7
CRATO	169,1	---	173,5	169,8	188,7	---	185,9	189,9
JUAZEIRO DO NORTE	164,9	---	173,5	161,9	172,6	---	177,6	170,5
BREJO SANTO	183,3	---	189,2	180,8	188,1	---	185,1	188,5
FORTALEZA	178,9	178,9	179,8	---	186,8	186,8	186,1	---

Fonte: Estimativas produzidas com base nas informações do Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica de 2009 e 2010.

Como já revelado pela Tabela 9, entre 2009 e 2010 houve avanço geral na proficiência em todas as CREDE do estado cearense. Todavia, a proficiência média ainda se coloca bem aquém da média (250 pontos), em 2010. Ico e Taua apresentam as piores notas, 160 e 162, respectivamente.

De acordo com as Tabelas 10 e 11, os alunos do 5º ano do EF, da rede pública cearense, apresentaram avanços na proficiência em Língua Portuguesa, e particularmente em Matemática. No entanto, ambas as notas não atingem nem metade do nível possível, estando bem abaixo do esperado no estado do Ceará.

Tabela 10: Proficiência média em Língua Portuguesa dos alunos 5º ano do ensino fundamental segundo CREDE: Ceará, 2009 e 2010

CREDE	2009				2010			
	Total	Capital	Área urbana	Área rural	Total	Capital	Área urbana	Área rural
Total	166.6	176.4	173.0	164.3	170.5	181.1	176.1	168.1
MARACANAU	171.6	---	176.0	166.7	171.4	---	173.8	168.7
ITAPIOCA	163,6	---	168,5	161,5	166,7	---	171,5	165,4
ACARAU	170.4	---	178.2	168.6	176.2	---	184.7	175.0
CAMOCIM	155,6	---	164,8	152,2	158,4	---	170,1	153,9
TIANGUA	170,6	---	171,1	170,0	175,4	---	174,3	175,6
SOBRAL	174.1	---	187.1	169.3	182.4	---	193.9	177.7
CANINDE	162,1	---	176,2	162,1	164,8	---	178,0	163,5
BATURITE	160.8	---	163.7	160.6	162.3	---	165.5	161.5
HORIZONTE	168.6	---	170.9	168.5	177.7	---	174.3	178.9
RUSSAS	165,5	---	173,8	163,1	170,9	---	178,9	168,7
JAGUARIBE	166.2	---	173.3	161.9	165.7	---	171.8	164.2
QUIXADC	165,9	---	168,0	167,1	164,9	---	174,3	163,5
CRATEUS	159,6	---	165,5	158,2	168,0	---	174,0	166,2
SENADOR POMPEU	179.6	---	169.4	182.0	185.8	---	186.3	185.7
TAUA	154,7	---	171,7	153,7	155,0	---	172,8	154,1
IGUAU	166,2	---	170,9	163,2	175,2	---	175,5	175,1
ICO	156.8	---	160.4	156.3	151.8	---	155.6	151.1
CRATO	165,4	---	169,6	165,8	178,4	---	176,9	179,1
JUAZEIRO DO NORTE	161.4	---	169.5	159.2	165.3	---	171.6	162.7
BREJO SANTO	175.1	---	179.4	173.4	175.2	---	172.8	175.5
FORTALEZA	176.4	176.4	177.2	---	181.1	181.1	180.1	---

Fonte: Estimativas produzidas com base nas informações do Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica de 2009 e 2010.

Tabela 11: Proficiência média em matemática dos alunos 5º ano do ensino fundamental segundo CREDE: Ceará, 2009 e 2010

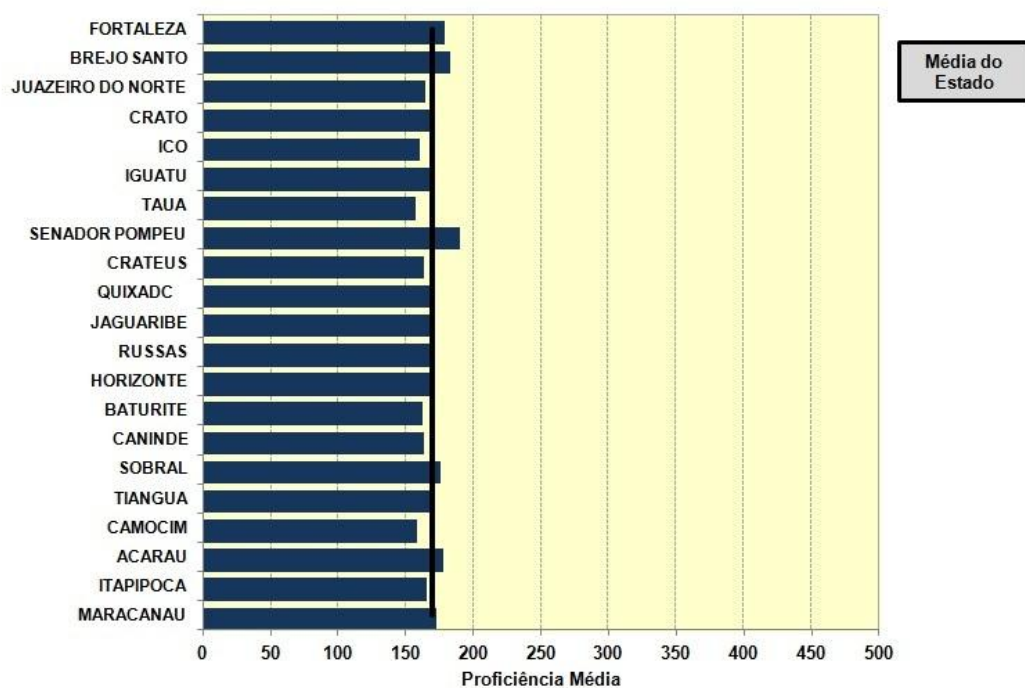
CREDE	2009				2010			
	Total	Capital	Área urbana	Área rural	Total	Capital	Área urbana	Área rural
Total	172,9	181,4	179,1	170,5	185,4	192,4	190,4	183,5
MARACANAU	174,8	—	180,0	169,3	184,0	—	185,9	181,8
ITAIPOCA	168,2	—	174,7	165,7	178,6	—	183,8	177,2
ACARAU	186,3	—	198,2	183,9	196,2	—	203,2	195,2
CAMOCIM	161,6	—	170,3	158,1	175,0	—	184,5	171,3
TIANGUA	172,7	—	172,5	172,9	190,5	—	186,3	191,5
SOBRAL	176,9	—	195,3	169,6	197,8	—	213,1	191,5
CANINDE	165,2	—	179,4	164,4	172,6	—	182,7	171,7
BATURITE	163,8	—	167,0	162,3	172,0	—	174,1	171,4
HORIZONTE	173,0	—	174,2	172,6	187,2	—	183,7	188,4
RUSSAS	169,9	—	179,5	167,5	184,4	—	192,9	182,1
JAGUARIBE	170,9	—	176,5	168,8	178,3	—	185,4	176,5
QUIXADÓ	172,9	—	174,3	173,4	180,3	—	187,2	179,3
CRATEUS	168,2	—	169,9	168,4	184,2	—	191,3	182,2
SENADOR POMPEU	200,0	—	191,5	202,1	214,4	—	219,9	213,3
TAUA	161,0	—	176,2	160,1	168,6	—	186,1	167,8
IGUATU	171,2	—	175,8	170,2	192,0	—	190,6	192,4
ICO	164,6	—	167,4	163,9	168,8	—	171,8	168,2
CRATO	172,9	—	177,3	173,8	199,0	—	194,9	200,8
JUAZEIRO DO NORTE	168,4	—	177,4	164,6	179,9	—	183,6	178,4
BREJO SANTO	191,6	—	199,0	188,2	201,0	—	197,4	201,4
FORTALEZA	181,4	181,4	182,3	—	192,4	192,4	192,0	—

Fonte: Estimativas produzidas com base nas informações do Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica de 2009 e 2010.

A fim de reforçar esta análise, os Gráficos 3 a 6 trazem a análise da proficiência do SPAECE, segundo as disciplinas de Língua Portuguesa (Gráficos 5 e 6) e Matemática (Gráficos 7 e 8), nos anos de 2009 e 2010.

Os alunos nas CREDE apresentaram proficiência baixa em Língua Portuguesa, tanto em 2009 quanto em 2010. A média estadual, em 2009, foi de 166, com todas as centrais de ensino oscilando em torno deste eixo. Com a pontuação mínima para Taua (155) e máxima conquistada por Senador Pompeu (180).

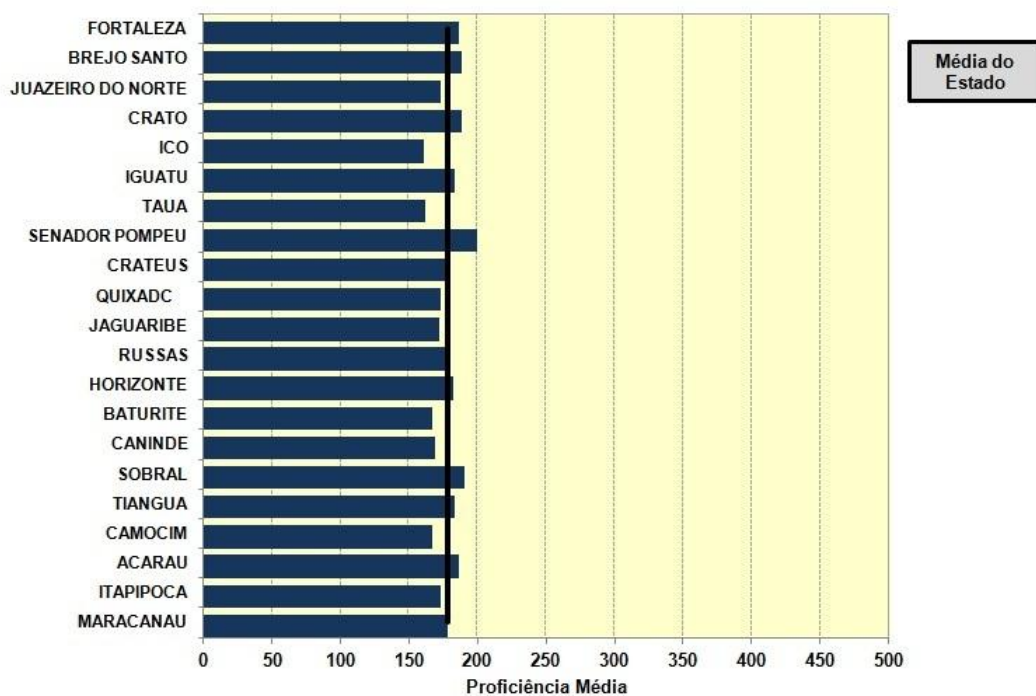
Gráfico 3: Desempenho médio dos alunos da 5ª série do Fundamental, segundo a proficiência média em Língua Portuguesa das CREDE - Ceará, 2009



Fonte: Estimativas produzidas com base nas informações do Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica de 2009.

Em 2010, a média estadual em Língua Portuguesa subiu para 170. Ico e Taua com as piores notas, e, novamente, Senador Pompeu com a melhor (186).

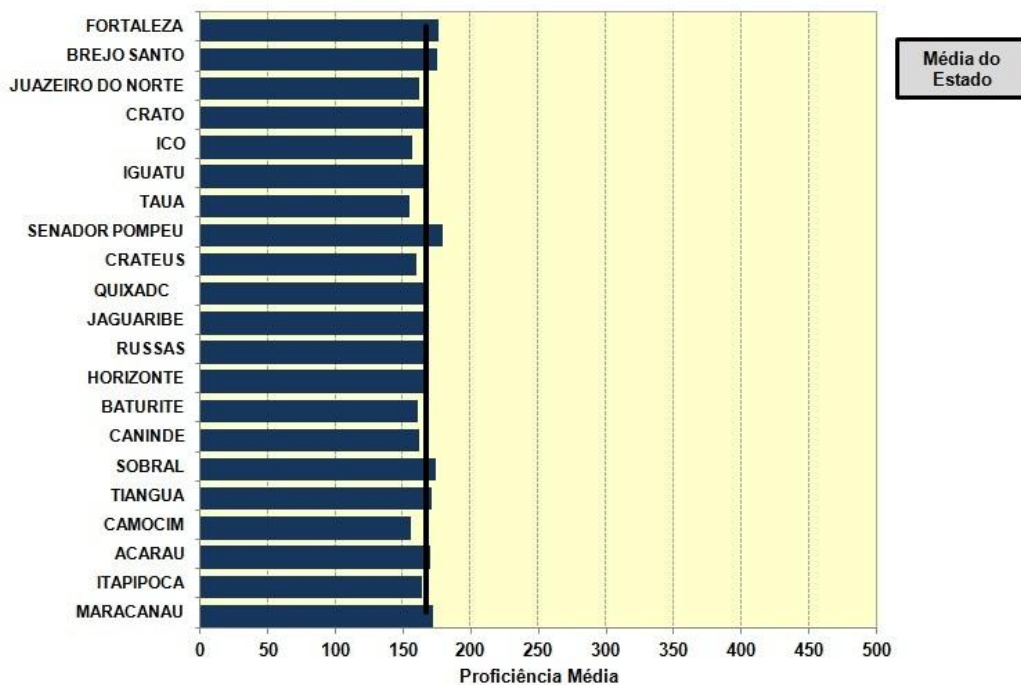
Gráfico 4: Desempenho médio dos alunos da 5ª série do Fundamental, segundo a proficiência média em Língua Portuguesa das CREDE - Ceará, 2010



Fonte: Estimativas produzidas com base nas informações do Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica de 2009.

Em relação à Matemática, as CREDE apresentaram resultados melhores em comparação às notas de Língua Portuguesa. A média de Matemática em 2009 estava em 172,8, e passou para 185,4 no ano seguinte. Os centros educacionais de Tauja e Comacim revelaram os mais fracos desempenhos, enquanto Senador Pompeu, Brejo Santo e Acaraú estavam entre as melhores, em 2009.

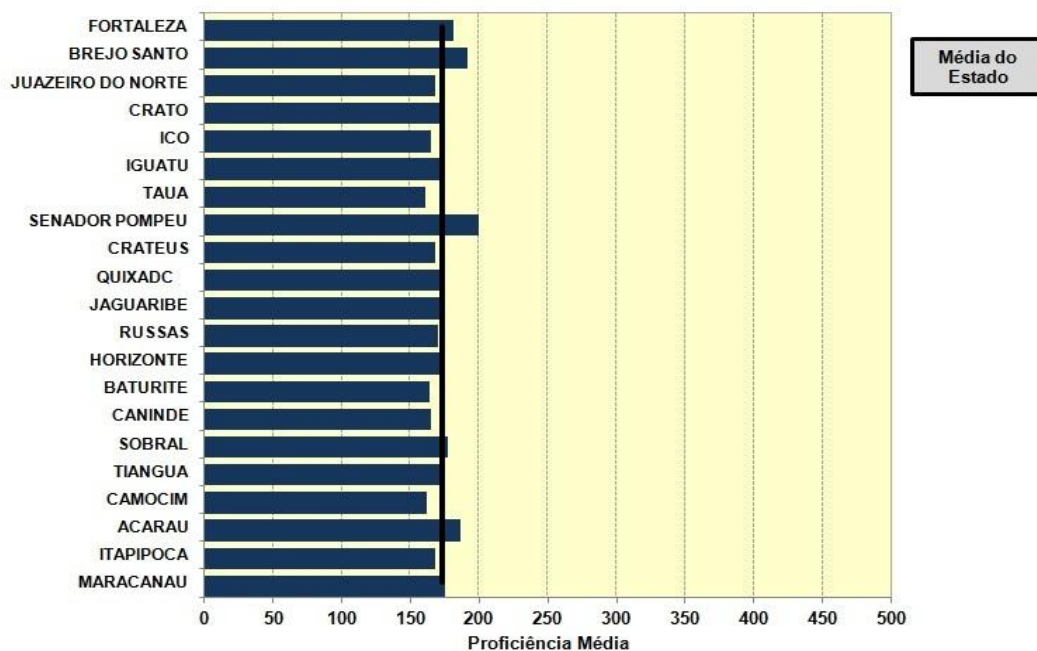
Gráfico 5: Desempenho médio dos alunos da 5ª série do Fundamental, segundo a proficiência média em matemática das CREDE - Ceará, 2009



Fonte: Estimativas produzidas com base nas informações do Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica de 2009.

Em 2010, o desempenho escolar foi alavancado, mas não em escalas aceitáveis. Todas as CREDE, a exemplo do que ocorreu na proficiência de Língua Portuguesa, expuseram profunda deficiência em Matemática. Nenhuma atingiu o nível médio de 50%, desenhando, assim, um cenário comprometido do Ensino Fundamental, da rede pública cearense.

Gráfico 6: Desempenho médio dos alunos da 5ª série do Fundamental, segundo a proficiência média em matemática das CREDE - Ceará, 2010



Fonte: Estimativas produzidas com base nas informações do Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica de 2009.

Os níveis de proficiência alcançados pelas CREDE, seja considerando a metodologia do IDE, ou interpretados pelo SPAECE, apresentaram-se muito baixos, e inferiores ao mínimo aceitável no Ceará, nos anos 2009 e 2010 - com modesto avanço de um ano para o outro. Ainda há muito espaço para políticas de incentivos de desenvolvimento escolar, no que tange à melhoria de proficiência dos alunos, podendo ser investida por meio de bonificação dos professores e melhorias da infraestrutura organizacional e pedagógica de cada escola.

O Prêmio “Escola Nota 10” que atua diretamente sobre os primeiros anos de alfabetização de crianças mostrou impacto positivo, tanto entre escolas apoiadas como as premiadas, que trocam suas experiências de sucesso. O estado do Ceará vem empreendendo grandes esforços em programas como este, especialmente nos últimos anos com a universalização do SPAECE, concessão de prêmios, e deve estender tais idealizações em outros níveis de Ensino, como o fundamental, como visto acima, ainda com alunos de aproveitamento muito incipiente em termos de proficiência em Língua Portuguesa e Matemática.

3. Utilização dos resultados do SPAECE como base para a construção de critérios para seleção de escolas como estudo de casos aprofundado

3.1. Preparação do trabalho de campo

Esta subseção expõe as etapas constituintes do trabalho realizado, composto por: definição dos critérios de seleção das escolas; elaboração dos roteiros; e realização das visitas.

3.1.1. Critérios de Seleção das Escolas

As escolas contempladas com o Prêmio Escola Nota 10 são responsáveis por desenvolver, pelo período de um ano, ações de cooperação técnico-pedagógica com uma das 150 escolas que tenham obtido os menores resultados de alfabetização expressos pelo IDE-Alfa. As escolas Premiadas elaboram um Plano de Ação, onde planejam ações que serão desenvolvidas para a melhoria do desempenho no SPAECE ALFA das escolas Apoiadas.

Esse Plano de Ação é o nosso principal instrumento de informações sobre as escolas Apoiadas e Premiadas, já que estas também precisam planejar ações para que mantenham seu bom desempenho.

Para definir quais escolas deveriam ser visitadas a primeira etapa foi identificar com base no SPAECE-ALFA os melhores desempenhos entre 2009 e 2010 na prova de proficiência de Língua Portuguesa.

Foram selecionadas cinco escolas: duas apoiadas com melhor evolução, duas que não participaram do Prêmio³, mas com melhor desempenho nesta prova, e uma escola premiada. Segue abaixo a lista de escolas selecionadas:

³ Foi revelado, no decorrer da pesquisa, que a EEIEF Instituto Batista Maria Carmelita Barros participava como escola apoiada apesar de não constar, inicialmente, na lista da Seduc.

Quadro 1 - Lista de Escolas selecionadas

Escolas	Situação
EMEF JARBAS PASSARINHO	Apoiada
EMEF RAIZES E ASAS	Nem premiada, nem apoiada
EEF JOAO MOREIRA BARROSO	Premiada
EEF ALICE MOREIRA DE OLIVEIRA	Apoiada
EEIEF INSTITUTO BATISTA MARIA CARMELIA BARROS *	Nem premiada, nem apoiada

* A Escola EEIEF INSTITUTO BATISTA MARIA CARMELIA BARROS, disse participar como apoiada no prêmio.

As escolas acima atenderam aos critérios de seleção da pesquisa:

1. Estar localizada na Região Metropolitana de Fortaleza,
2. Ter alcançado e mantido a nota 10,0 no Indicador de Desempenho Escolar (IDE) por dois anos consecutivos (2009-2010) sem participar do prêmio,
3. Ter uma nota inferior a 5,0 no Indicador de Desempenho Escolar (IDE) por dois anos consecutivos (2009-2010) sem participar do prêmio.

Depois de selecionadas as cinco escolas que seriam visitadas, foram elaborados dossiês com informações extraídas dos Planos de Aplicação dos Recursos do Prêmio Escola Nota 10 para conhecermos cada escola. Esses dossiês possuem informações cadastrais da escola; diagnóstico com informações como infraestrutura, oferta de ensino, quadro de funcionários, escolaridade dos professores e dificuldades e habilidades identificadas no SPAECE ALFA; ações para melhora do desempenho escolar, suas justificativas e valores que seriam gastos; considerações comparando se as ações planejadas estão de acordo com as dificuldades encontradas, e as notas do IDE-Alfa 2009 e 2010.

Para as escolas participantes do prêmio Nota DEZ foram elaborados dossiês com informações extraídas dos Planos de Aplicação dos Recursos do Prêmio Escola Nota 10 a fim de possibilitar uma imersão na trajetória de cada escola. Foi realizada uma análise e sistematização de informações a partir dos dados do censo escolar, para as escolas que não

participaram do prêmio escola Nota DEZ. A análise das fontes de informações foi dividida em duas etapas.

3.1.2. Etapa I: Análise, segundo os Planos de Aplicação dos Recursos do Prêmio Escola Nota 10.

A análise dos Planos de Aplicação dos Recursos do Prêmio Escola Nota 10 do prêmio Escola Nota Dez foi baseada nas informações sobre diagnóstico e ações. Foi elaborada uma síntese desses planos por ano (2009 e 2010), contendo informações básicas da escola, habilidades e dificuldades identificadas no SPAECE ALFA, as ações planejadas para que o desempenho das escolas Premiadas seja mantido ou que o da escola Apoiada seja melhorado. Após a análise destas informações foi possível elaborar dossiês.

Os dossiês possuíam informações cadastrais da escola; diagnóstico com informações como infraestrutura, oferta de ensino, quadro de funcionários, escolaridade dos professores e dificuldades e habilidades identificadas no SPAECE-ALFA; ações para melhora do desempenho escolar, suas justificativas e valores que seriam gastos; considerações comparando se as ações planejadas estão de acordo com as dificuldades encontradas, e as notas do IDE-Alfa 2009 e 2010.

3.1.3. Etapa II: Análise, segundo Censo Escolar.

A segunda fase consistiu em aprofundar o conhecimento destas escolas a partir dos dados do Censo Escolar. As escolas que não participaram do prêmio Nota DEZ só possuíam esta fonte de informação associada à avaliação do SPAECE-ALFA.

Estes dados permitiram uma análise das características das escolas em relação às infraestruturas interna, de acesso a serviços públicos, de equipamentos e administração, de apoio ao ensino e tecnológica.

Os dossiês elaborados das cinco escolas municipais serviram de insumos para a construção dos roteiros de visita e entrevistas. Esses roteiros são específicos para cada escola.

Como a pesquisa tem o intuito de compreender uma perspectiva diferente do uso do SPAECE-ALFA como instrumento de avaliação, considerou adequado convocar duas

escolas não participantes do prêmio escola Nota DEZ.

3. 1.4. Elaboração dos Roteiros

Com a meta de realizar entrevistas semiestruturadas, foi necessário construir um roteiro de questões-guia que dão cobertura ao interesse de pesquisa. As questões dos roteiros tem origem no problema de pesquisa e buscam tratar da amplitude do tema, apresentando cada pergunta da forma mais aberta possível.

Foram elaborados quatro roteiros (em anexo): (i) para a visita escolar e abordagem ao professor do 2º ano, (ii) para as escolas apoiadas pelo prêmio Escola Nota DEZ, (iii) para a escola premiada pelo prêmio Escola Nota DEZ e (iv) para as escolas que não participavam do prêmio.

O roteiro da visita escolar tem como objetivo a adaptação da pesquisa no ambiente, observações e registros fotográficos das dependências escolares e abordagem ao professor da turma de 2º ano com enfoque nos resultados do SPAECE ALFA.

Na parte de abordagem à turma/professor do 2º ano da escola foi contemplada temas como sua história na escola, resultados do SPAECE ALFA “melhoria do desempenho e participação dos alunos”, informação sobre a infraestrutura de apoio ao ensino, impressões sobre alunos/família e atitudes na escola e uma perspectiva sobre os desafios à melhoria no desempenho de aprendizagem. A aplicação desta seção na íntegra estava associada à receptividade e disponibilidade de tempo do professor, pois as mesmas não foram pré-agendadas.

Os roteiros para as escolas apoiadas e premiadas pelo prêmio Escola Nota DEZ e para as escolas que não participavam do prêmio foram fundamentados em questões-chave, então, como base para a descrição e análise em categorias, como será visto adiante.

Durante a preparação do roteiro, preocupou-se em construir uma relação com tópicos relevantes à pesquisa relacionados ao diagnóstico a partir da nota de avaliação do SPAECE-ALFA em 2009/2010, percepção da escola ao prêmio Escola Nota DEZ e a percepção

futura.

Os roteiros para as escolas apoiadas e premiadas do prêmio Nota DEZ são constituídos por seis temas. A primeira abordagem tem como premissa compreender a trajetória da escola a partir do conhecimento, experiência e percepção do diretor(a) da escola. Esta questão torna-se um tema de pesquisa e exige um quadro de referência e conhecimento anterior que permita aprofundar o tópico. O primeiro e segundo temas abordam o diagnóstico da escola a partir das notas do SPAECE-ALFA nos anos de 2009 e 2010. O terceiro explora o fator mais importante de desempenho da escola na nota do IDE. O quarto e quinto temas estão relacionados ao papel do prêmio escola Nota DEZ na escola e à percepção da escola parceira. O sexto tema aborda as perspectivas futuras da escola em relação ao impacto do prêmio nas outras séries e propostas de melhorias ao prêmio.

O objetivo era explorar cada pergunta original ao máximo junto ao entrevistado. O pesquisador ficou responsável por conferir a relação para saber se todos os tópicos possíveis tinham sido abordados. Tal estratégia mantém a naturalidade e as vantagens da entrevista semiestruturada e evita que alguma questão relevante deixe de ser abordada. Isto é particularmente útil para que diferentes pesquisadores retornem com a mesma estrutura de respostas.

O roteiro para as escolas que não participaram do prêmio Escola Nota DEZ foi constituído por cinco temas. A primeira abordagem tem como premissa compreender a trajetória da escola a partir do conhecimento, experiência e percepção do diretor(a) da escola. Esta questão torna-se um tema de pesquisa que exige um quadro de referência e conhecimento anterior que permita aprofundar o tópico. O primeiro e segundo temas abordam o diagnóstico da escola a partir das notas do SPAECE ALFA nos anos de 2009 e 2010. O terceiro tema explora o fator mais importante de desempenho da escola na nota do IDE. O quarto tema busca entender como é a relação e cooperação técnico-pedagógica na escola, como funciona a interação da escola com a secretaria de educação, participação da escola em outros programas municipais e/ou privados, matérias e equipamentos pedagógicos, participação no SPAECE ALFA, entre outras atividades da escola que possam evidenciar o desempenho na avaliação. Neste item o estudo busca identificar como a escola

lida com as dificuldades e habilidades apontadas pelo SPAECE ALFA. O quinto tema busca captar as percepções sobre o Prêmio Escola Nota DEZ.

Uma vantagem desse modelo é permitir a criação de uma estrutura para comparação de respostas e articulação de resultados, auxiliando na sistematização das informações fornecidas por diferentes informantes.

3.2. Realização das Entrevistas

A visita de cada escola foi pré-agendada pela coordenação de Avaliação e Acompanhamento da Educação - COAVE, da Secretaria de Educação do Estado do Ceará, responsável pelo acompanhamento da pesquisa através de ligações e cartas de apresentação aos diretores das escolas selecionadas.

Quadro 2 - Planejamento de Campo Inicial

Planejamento de Campo	
Escola	Data da Visita
EEF ALICE MOREIRA DE OLIVEIRA	12/9/2011
EEIEF INSTITUTO BATISTA MARIA CARMELIA BARROS	13/09/2011
EMEF JARBAS PASSARINHO	13/09/2011
EEF JOÃO MOREIRA BARROSO	14/09/2011
EMEF RAÍZES E ASAS	15/09/2011

O planejamento da realização das entrevistas foi modificado pela coordenação no dia 12/09/2011 a fim de garantir melhor aproveitamento de tempo dado a distância entre a secretaria e as escolas, como demonstra o quadro abaixo:

Quadro 3 - Planejamento de Campo Realizado

Planejamento de Campo			
Escola	Município	Situação	Data da Visita
EMEF JARBAS PASSARINHO	Aquiraz	Apoiada	12/9/2011
EMEF RAIZES E ASAS	Maracanau	Nem premiada, nem apoiada	13/09/2011
EEF JOAO MOREIRA BARROSO	São Gonçalo do Amarante	Premiada	14/09/2011
EEF ALICE MOREIRA DE OLIVEIRA	Caucaia	Apoiada	15/09/2001
EEIEF INSTITUTO BATISTA MARIA CARMELIA BARROS *	Caucaia	Apoiada	15/09/2011

* Foi constatado, no decorrer da pesquisa que a Escola EEIEF INSTITUTO BATISTA MARIA CARMELIA BARROS, participa realmente como apoiada no prêmio.

A eficácia na utilização da técnica da pesquisa em profundidade não só depende do domínio da metodologia em que se insere, mas também na atitude antropológica do pesquisador. O estudo foi organizado em três momentos: uma visita informal à escola, conhecer a turmas de 2º ano com abordagem ao professor e a entrevista aprofundada com o diretor da escola.

A visita informal teve como objetivo estabelecer os primeiros contatos com a direção da escola, conhecer as dependências e visitar as turmas de 2º ano. No primeiro contato foi possível compreender a rotina escolar através de uma conversa informal com diretor (a), professores, pedagogos e funcionários. Este momento inicial teve como objetivo adaptar a pesquisa com a rotina escolar.

A observação também é considerada uma coleta de dados para conseguir informações sob determinados aspectos da realidade. Ela ajuda o pesquisador a “identificar e obter provas a respeito de objetivos sobre os quais os indivíduos não têm consciência, mas que orientam seu comportamento” (LAKATOS, 1996:79).

Neste período foi possível analisar os dados dos dossiês elaborados e realizar registros fotográficos (em anexo) das dependências das escolas, como, salas de aula,

biblioteca, quadra de esporte, sala de professores, laboratório de informática, laboratório de ciências e equipamentos. Na observação foi possível identificar a qualidade da infraestrutura interna e externa da escola, acesso a serviços públicos, tecnologias, equipamentos e administração.

Neste estudo foi realizada a observação sistemática (ou planejada) que demandou um planejamento prévio para seu desenvolvimento. É estruturada e realizada em condições controladas, com objetivos e propósitos previamente definidos.

BARROS e LEHFELD⁴ nos mostram a importância da observação como procedimento investigativo. A observação deve ser exata, completa, sucessiva e metódica, e, sobretudo imparcial.

Foi realizada uma observação informal em relação à gestão e organização das atividades escolares e a usabilidade dos recursos do prêmio Escola Nota DEZ. O período em cada escola visitada não permitiu uma conclusão sobre as questões observadas.

Não houve necessidade de adequação do roteiro e o tempo de aplicação do instrumento foi realizado conforme o previsto. A única alteração feita foi em relação ao roteiro do da EEIEF INSTITUTO BATISTA MARIA CARMELIA BARROS que foi selecionada como uma escola não participante do prêmio, mas declarou através da direção, coordenação pedagógica e professora do 2º ano que a escola foi apoiada pelo prêmio Escola Nota DEZ. A escola possuía documentações que comprovavam a declaração.

Ao total foram entrevistadas 12 pessoas, entre elas 05 diretores, 05 professores do 2º ano, 01 coordenador pedagógico e 01 professora responsável pela sala de leitura. Na Escola Jarbas Passarinho foi possível entrevistar a responsável pela sala de leitura que trabalhava com os descritores do SPAECE-ALFA.

As entrevistas tiveram em média a duração de duas horas e foram realizadas dentro das salas da direção que em sua grande maioria estavam compartilhadas com a

⁴ BARROS, Aidil Jesus Paes de; LEHFELD, Neide aparecida de Souza. Fundamentos de metodologia: um guia para a iniciação científica. São Paulo: McGraw-Hill, 1986.

sala de professores. As abordagens com os professores tiveram uma média de 25 minutos e os espaços utilizados variaram muito em termo de disponibilidade de tempo.

3.3. Análise dos resultados

Esta análise se concentra em três itens. O primeiro destaca a visão dos diretores, coordenadores, pedagógicos e professores do 2º ano sobre um diagnóstico da escola a partir das notas do SPAECE nos anos de 2009 e 2010. O segundo destaca os fatores que o núcleo gestor das escolas selecionadas e seus professores do 2º ano identificam como fatores importantes para a construção deste cenário. E o terceiro relata as percepções do núcleo gestor e professores do 2º ano sobre o Prêmio Escola Nota 10.

Uma constante em todas as escolas visitadas foi o relato que a gestão escolar desempenhou um papel relevante ora para as notas desejáveis, ora para as notas indesejáveis. A escola não participante do prêmio foi incentivada e o tema foi associado à melhoria do desempenho na avaliação do SPAECE- Alfa em 2010.

Para as escolas que obtiveram uma nota inferior ao desejável na avaliação no ano de 2009, a ausência de gestão escolar compartilhada e focada na aprendizagem foi o ponto mais alto nas entrevistas tanto para os diretores e coordenadores quanto para os professores do 2º ano.

Era um núcleo gestor diferente e coordenador na época da nota. Em 2009, a escola tinha passado por uma reforma e foi completamente destruída e refeita. Nesse período de 2008 e 2009, foram alugadas casas e os alunos ficaram espalhados pela comunidade. Nessas casas não havia intervalo. Eram tempos corridos. O ano letivo de 2009 começou atrasado. Tinha que ficar duas turmas em uma única sala com mais ou menos 50 alunos.

(escola apoiada pelo prêmio Escola Nota DEZ)

A gente tentou fazer reuniões com os pais. No final de Outubro (2009), o novo diretor assumiu, ai tentamos, fizemos reuniões, mas não deu. O novo diretor. Ele pegou o abacaxi assim. Toma que o filho é teu.

(Coordenador pedagógico, escola apoiada pelo prêmio Escola Nota DEZ)

Foi à união da equipe. E que cada um deu a sua contribuição desde o porteiro a todos os professores e toda a escola. A grande mudança desta escola foi à gestão escolar. O novo diretor mora na localidade, trouxe mais projetos para a escola,

sabe administrar os recursos financeiros, sabe organizar e planejar as atividades escolares. Houve uma integração maior da equipe.

(professora de leitura, escola apoiada pelo prêmio Escola Nota DEZ)

Para escola não participante do prêmio isso não foi um problema enfrentado no ano letivo em 2009. Os diretores, coordenadores pedagógicos relacionaram outros fatores que serão descritos ao longo deste estudo.

Olha o seguinte, porque essas avaliações externas que foram aplicadas nesse ano. A gente não tinha o costume de avaliar os meninos com esse tipo de avaliação que vem de fora. E a gente vê agora que vai ter que usar. A gente vê que até eles já estão mais acostumados a trabalhar com as questões. A prova que vai aplicar nessa próxima. Já vem divisão, já vem multiplicação, no 2º ano coisa que a gente deixava de lado, né?

(diretor, escola não contemplada pelo prêmio Escola Nota DEZ)

A gente trabalhava de uma maneira muito solta. A gente não priorizava essa questão de leitura e interpretação dos textos. De começar a trabalhar desde os pequeninhos para produzir textos coletivos. De despertar mais eles por esse gosto pela leitura e pela escrita. Não trabalhava com esse conteúdo da prova de leitura e escrita.

(diretor e coordenador pedagógico, escola não contemplada pelo prêmio escola Nota DEZ)

Para a escola contemplada pelo prêmio Escola Nota DEZ, a gestão escolar está relacionada à atuação do município em relação à educação. Destaque para o alto nível de escolarização entre 6 e 14 anos (98,7 %). A Prefeitura Municipal oferece internet gratuita na Sede e em todos os distritos, o que facilita, por exemplo, a execução de cursos de Educação à Distância. A secretaria promove gratificações aos professores segundo avaliações e diagnósticos duas vezes ao ano. Os estudantes ganham premiação (a partir de 2010) por alcançar bons resultados no SPAECE-Alfa. Segundo o diretor e a coordenadora pedagógica, todos esses fatores contribuem para uma boa gestão.

As professoras que lecionavam naquela época (em 1998) tinham até a 4ª e 5ª série. No momento houve até uma rejeição por parte delas. Foi

uma iniciativa da secretaria municipal de São Gonçalo de realizar um concurso para os professores. Hoje é superior, mas naquela época foi ensino médio.

(diretor e coordenador pedagógico, da escola premiada pelo Prêmio Escola Nota DEZ)

O município fornece um programa que é o PAIC. Foi implantado neste município. Que é tipo assim. É... Tanto formação para o professor do 2º ano como o coordenador. A secretaria dá um apoio. Temos uma relação boa. O município se interessou pelo SPAECE. E quando ele começou esse projeto (PAIC). Ele começou a dar suporte a escola. Suporte como? Deu suporte com livros e materiais além de formação e capacitação aos professores.

(diretor e coordenador pedagógico, da escola premiada pelo Prêmio Escola Nota DEZ)

A própria Secretaria se preocupa em dar novos subsídios e capacitação. A capacitação é frequente. É praticamente mensalmente. Principalmente para o 1º e 2º ano pela secretaria municipal de São Gonçalo.

(diretor e coordenador pedagógico, da escola premiada pelo Prêmio Escola Nota DEZ)

Houve uma intersecção de ideias e conceitos sobre a importância da participação da família na vida escolar dos alunos. Tanto nas escolas apoiadas e premiadas quanto na escola não contemplada pelo prêmio foi relatado como fator importante no desempenho do aluno a frequência dos pais em reuniões escolares, a relação de atitudes e comportamento no processo de aprendizagem, a frequência escolar e o hábito de realizar em casa as atividades escolares.

Para as escolas que atingiram uma nota indesejável na avaliação em 2009, escolas contempladas e ditas não contempladas pelo prêmio, esse tema foi citado com mais importância e até mesmo preocupação.

O fator de destaque. Que mostra essa nota ruim e baixa. O que conta para mim é a questão de fora de faixa e alunos indisciplinados. Teve que trabalhar muito a disciplina dos alunos. As crianças desse 2º ano, muitas nem estavam alfabetizadas. Havia a questão da indisciplina. A indisciplina podia estar ligada ao gestor e ao professor. Dentro de sala de aula você trabalha muito essa questão. Primeiro procurei me situar (2009). Procurar me inteirar dessa realidade. Conhecer as famílias. Ver o porquê que essas crianças estão nesse estágio. E ai a gente foi

conversar com a equipe.

(diretor, da escola apoiada pelo Prêmio Escola Nota DEZ)

E dar o reforço escolar era um dar um suporte a mais a esses alunos. Ele era atendido de forma individual. Pelo professor de reforço. Porque a intenção era resgatar. Falta de hábito e de interesse.

Problemas econômicos, falta de estrutura familiar, falta de alimentação em casa, trabalho.

(diretor, da escola apoiada pelo Prêmio Escola Nota DEZ)

Eles começam justificar. Os pais. E eu vou intervir. Muitos alegam a situação econômica. Às vezes tem que trabalhar ou a falta de alimentação. Ai o que eu vou argumentar com a família? Que a questão da alimentação ou a falta de alimentação da criança não é motivo para faltar à aula.

(diretor, da escola apoiada pelo Prêmio Escola Nota DEZ)

A dificuldade é a falta de participação das famílias. Mas com o programa Agente da escola melhorou muito a participação. Pois eles controlam as faltas. Mas os pais não sabem ler. Exemplo: Leia um texto para os seus pais e discutam com eles. Mas quase ninguém conseguiu realizar a atividade. Os pais não querem saber do “processo” e sim do produto final.

(professora da sala de leitura, da escola apoiada pelo Prêmio Escola Nota DEZ)

Também tem essa questão da família. A família deixa muito. Ela transfere muita responsabilidade para a escola. A família não era participativa. Elas entregam na escola e não querem participar. A gente que tem que tem que procurar saber porque não vem a escola. Porque falta muito. Não faz o dever de casa.

(diretora, escola não contemplada pelo Prêmio Escola Nota DEZ)

As crianças eram muito indisciplinadas e não tinham interesse de estudar. Essa comunidade/ rua era povoada de bordéis. As crianças tinham muitos problemas em casa e os pais não participavam da escola.

(coordenadora pedagógica, escola não contemplada pelo Prêmio Escola Nota DEZ)

Para a escola premiada pelo prêmio Nota DEZ sua maior dificuldade em relação à participação da família na vida escolar foi por estar localizada em uma área rural onde a maioria das famílias podem ser consideradas analfabetas e semianalfabetas. Em contrapartida um ponto forte desta região é que as atitudes e comportamentos dos alunos são muito bons.

Outro fator identificado no estudo é que as escolas apoiadas pelo prêmio e a que não foi contemplada, nem atingiram uma nota desejável no SPAECE citaram a distorção idade-série como uma dificuldade enfrentada no ano letivo de 2009. Essa distorção é considerada um dos maiores problemas do ensino fundamental brasileiro, agravada pela repetência e abandono da escola. Os entrevistados consideram que a distorção idade-série pode ocasionar alto custo psicológico sobre a vida escolar, social e profissional dos alunos defasados.

Porque muitas vezes, a maioria das vezes, os alunos não são alfabetizados no 1º ano como deveriam ser, né? São alfabetizados, a maioria dos casos, no segundo ano. Nós precisamos trabalhar com essa base que é o 1º ano, inclusive com reforço escolar. Para que quando esse aluno chegue no 2º ano possa ter uma desenvoltura melhor.

(diretor, da escola apoiada pelo Prêmio Escola Nota DEZ)

É ... é ... a gente procurou focalizar mais. Focar na aprendizagem. Porque realmente a aprendizagem estava muito aquém. Em 2009, tinha muitos alunos do 2º ano fora de faixa. E esses alunos “fora de faixa” tem mais dificuldade de aprender que os alunos dentro da faixa, obviamente, NE?

(diretor, da escola apoiada pelo Prêmio Escola Nota DEZ)

A secretaria de educação juntamente com a Secretaria indicou o programa do Ayrton Senna. Porque nós temos uma defasagem muito grande em idade-série em Caucaia. Esse programa abrange Caucaia inteira.

(coordenadora pedagógica, da escola apoiada pelo Prêmio Escola Nota DEZ)

Quando as entrevistas exploram a melhoria no desempenho da avaliação do SPAECE- Alfa em 2010 todas as escolas dão a maior importância à implementação do PAIC (programa de Alfabetização na Idade Certa) através das secretarias municipais atrelado a

uma nova gestão escolar.

O PAIC tem como objetivo oferecer assessoria técnico-pedagógica aos municípios para o desenvolvimento de uma intervenção sistêmica de gestão. Assegurando, assim, que os recursos e esforços investidos cheguem até a sala de aula melhorando os resultados dos níveis de aprendizagem das crianças de 06 e 07 anos de idade e garantindo o sucesso da alfabetização das mesmas.

A escola começou com o programa PAIC no 1º e 2º ano. No segundo ano, começou em 2008. O programa dá formações para o professor, dá orientações de como desenvolver as tarefas, como contar histórias para os alunos. Também relatório de acompanhamento do programa.

(diretora e coordenador pedagógico, da escola não contemplada pelo Prêmio Escola Nota DEZ)

Teve o PAIC. Ganhamos um armário com material pedagógico para trabalhar com as crianças. Teve material lúdico. Trabalhamos com os monitores do PAIC. Eles nos treinavam como aplicar e desenvolver as atividades. Ensinavam a metodologia. Todos os meses a gente se encontrava para trabalhar planejamento e formação continuada.

(professora, da escola não contemplada pelo Prêmio Escola Nota DEZ)

O objetivo é esse a capacitação do professor para que ele tenha as melhores condições de trabalhar a alfabetização da criança. O PAIC funciona desde quando eu cheguei, né? Desde 2009, 2010 e 2011.

(diretor, da escola apoiada pelo Prêmio Escola Nota DEZ)

Nós aderimos o programa -PAIC - Instituto Alfa e Beto (2º ano) trazem material didático-pedagógico e capacitação dos professores. Do governo do estado. É um programa de alfabetização na idade certa. Eles fornecem método de alfabetização.

(coordenadora pedagógica, da escola não contemplada pelo Prêmio Escola Nota DEZ)

O PAIC apoio através da secretaria municipal de Maracanaú deu apoio a construção de um planejamento baseado no diagnóstico da turma de 2º ano, acompanhamento das ações, palestras e reuniões para discutir os descritores do Spaece, capacitação aos professores e apoio na coordenação das atividades através da gestão escolar participativa entre todos os funcionários da escola.

(professora, da escola não contemplada pelo Prêmio Escola Nota DEZ)

O município se interessou pelo Spaece. E quando ele começou esse projeto (PAIC). Ele começou a dar suporte à escola. Suporte como? Deu suporte com livros e materiais além de formação e capacitação aos professores. (município). Teve uma editora que trabalhou com esse projeto. Não me lembro do nome. A editora nos deu material. Para os alunos. Cada aluno recebeu seu material.

(diretor, da escola premiada pelo Prêmio Escola Nota DEZ)

Eu fiz a capacitação pelo PAIC. O PAIC tinha capacitação. Era ótimo. O curso foi no convento. Lá eles faziam dinâmicos, ensinavam a realizar o plano de aula e escolar, as atividades escolares. Eles tinham o seu próprio material. Tudo ajudava. Nessa capacitação. Eu podia levar para a sala de aula materiais, jogos, planejamento.

(professora, da escola apoiada pelo Prêmio Escola Nota DEZ)

O eixo de alfabetização do programa PAIC propõe oferecer assessoria técnico-pedagógica aos municípios no sentido de promover a implementação e implantação de propostas didáticas de alfabetização eficientes, focais e intencionais, que garantam a alfabetização das crianças matriculadas na rede pública de ensino até o 3º ano do fundamental.

Todas as escolas relataram e demonstraram muita satisfação em relação ao programa PAIC e a relação com a secretaria municipal. Através do programa os diretores e coordenadores puderam ter uma visão mais ampla sobre a importância de se preparar para as avaliações externas.

O fator mais importante para a melhora no desempenho foi o planejamento do professor, a avaliação e o diagnóstico da turma com o apoio da secretaria.

(coordenadora pedagógica, escola não contemplada pelo Prêmio Escola Nota DEZ)

Pontos em comuns foram citados como benefício ao acesso ao programa de alfabetização na idade certa. O Paic proporcionou à maioria das escolas a aquisição e realização de melhores práticas educativas. Através da realização de pesquisas e a rotina de simulados, aprender novas didáticas de alfabetização, realização de diagnósticos dos alunos, planejamento com o acompanhamento do programa, planos de aulas direcionados aos descritores do SPAECE-Alfa, capacitações mensais nas secretarias municipais para professores de 1º ano e 2º ano, maior integração entre o núcleo escolar e elaborar estratégias para promover a participação das famílias no processo de alfabetização das

crianças.

Sabe-se que a falta de autonomia, tão indispensável no âmbito da escola, constitui o grande entrave para o desenvolvimento educacional. Este cenário tem mudado a partir de uma postura descentralizada das escolas pesquisadas e das Secretarias municipais de Educação. As escolas se mostram mais autônomas quando passam a elaborar, executar e avaliar seu Projeto Político Pedagógico com participação efetiva da comunidade escolar e local. Tudo isso acontece no interior da escola, principalmente nos processos de tomada de decisões, momento este em que todos os corresponsáveis pelo processo educativo, assumem papéis nas dimensões da gestão escolar, no intuito de garantir um processo de ensino e aprendizagem com qualidade, visto que é este o principal indicador da conquista desta autonomia.

A mudança foi que o núcleo gestor ficou mais participativo e o apoio da secretaria para elaboração do planejamento. E o aumento da participação dos pais e mães melhorou o comportamento dos alunos. Aumentando a atenção e interesse. Toda a escola se uniu para melhorar a nota.

(professora, escola não contemplada pelo Prêmio Escola Nota DEZ)

Ai quando saiu o resultado em 2010, as professoras ainda eram as mesmas. A gente foi chamado pela secretaria e começou um mutirão para mudar essa história. O que a gente fez. Colocamos professoras com perfil de alfabetizadoras. Remanejamento dos alunos por nível. Fizemos reuniões periódicas com os pais que também é importante

(coordenadora pedagógica, escola apoiada pelo Prêmio Escola Nota DEZ)

Acho que foi um conjunto de fatores. Não acho que foi só uma coisa. A secretaria contribuiu. A professora deu sua dedicação e fez capacitação. É muito bacana... Em time que se está ganhando não se mexe (risos). A gente pegou a mesma professora de 2009. A professora é muito comprometida. Por isso que eu digo que é uma parceria. Ela é muito interessada.

(diretor, escola premiada pelo Prêmio Escola Nota DEZ)

O núcleo gestor exerce a função de líder que articula diversos segmentos da comunidade escolar, é um importante mediador do projeto político pedagógico e das demais ações e atividades da escola, isto é, trabalha a proposta do sistema de ensino cooperativamente com as comunidades escolar e local na busca da consolidação de uma

escola focada na qualidade acadêmica do aluno e na realização dos sonhos, objetivos e metas da coletividade.

A coordenadora do fundamental I também teve um trabalho bem pesado nas turmas. Ela fazia visitas periódicas, aplicava simulados, fomos visitar a escola que nos apoiou em Sobral. Ver a rotina pedagógica nos serviu bastante como modelo. Acho que foi válido. Espero que esse ano o resultado seja igual ou melhor que o ano passado.

(coordenadora pedagógica, escola apoiada pelo Prêmio Escola Nota DEZ)

Permanecemos com a professora no 2º ano. É uma coisa que fala muito. Se a professora se qualifica naquela área e capacita naquela série. É bom que não se mude. Você investe em um professor e sabe que ele vai estar no máximo por 3 ou 4 anos. Na escola não possui rotatividade. Mantivemos a mesma metodologia e suas aplicações com o mesmo professor. Sempre buscamos dar apoio ao professor com novos subsídios como material. Sempre inovar. Novas tecnologias.

(coordenadora pedagógica, escola premiada pelo Prêmio Escola Nota DEZ)

O suporte da secretaria de educação que nos deu contratando estagiários e fazendo remanejamentos de professores. Vieram professores de alfabetização de outras localidades para cá. A gente fez esse remanejamento interno e externo.

(coordenadora pedagógica, escola apoiada pelo Prêmio Escola Nota DEZ)

O acompanhamento pedagógico também foi muito importante. Porque ele era direcionado para essas avaliações. A equipe da escola que realizava. Esse acompanhamento era das aulas diárias, leitura com os alunos para ver o nível de cada aluno. Aplicação de exercícios e simulados, diagnóstico dos alunos, reunião com os pais, visita às casas para saber o motivo das faltas, ter um controle de frequência dos alunos - tinha uma pessoa da escola que contava em todas as salas a quantidade de alunos e identificava os alunos com faltas, ia até buscar em casa. Em 2010, a gente implantou o projeto Falta ZERO, da escola mesmo.

(coordenadora pedagógica, escola apoiada pelo Prêmio Escola Nota DEZ)

A nova forma de gestão demanda garantir as condições físicas e pedagógicas necessárias para a escola oferecer um ensino de qualidade, atendendo assim, a sua função social assegurando a permanência com sucesso do aluno na escola.

O professor, neste contexto atua como elemento essencial da comunidade escolar, pois é ele que está diretamente com o aluno e tem condições de articular, propor e decidir tudo que diz respeito à escola e ao seu objetivo maior. Pode notar

que parte da melhora na avaliação do SPAECE- Alfa estava relacionada à relação entre os pais e a escola que convivem em um permanente diálogo, construindo canais de colaboração com a qualidade do ensino e por meio de encaminhamentos de ações que integram os anseios das famílias com a função, objetivos e metas da unidade escolar.

Pode-se afirmar que quanto maior a autonomia, maior é a responsabilidade. Há uma relação diretamente proporcional, pois quando a escola presta contas de seus atos, cumpre seus compromissos e é capaz de responder por suas ações, de modo que avalie seus procedimentos, demonstra competência em seu fazer pedagógico.



Nós fizemos uma parceria com a unidade de saúde próxima. Ai vem a dentista, enfermeira para atendimento, ensinar escovação. Começou na minha gestão. È um posto de saúde do município.. Vem agente de saúde. Tem o programa do agente de saúde que é do estado. E agora estamos para receber a visita de uma médica. Percebemos que e importante a palavra/ ensinamento da médica para a família. Questão de higiene. Muitas vezes faltam pela doença. A falta por doenças é quase sempre por falta de cuidados.

(diretor, escola apoiada pelo Prêmio Escola Nota DEZ)

E foi assim que a gente tentou. Todo mundo se ajudando e se organizando e se empenhando. Graças a DEUS ano passado a gente passou do laranja para o verde escuro. E o que a gente vem tentando a cada dia. Melhorando a cada dia. Para que a gente não caia de novo. Ficando no verde escuro. Que é a melhor nota do Spaece, né?

(diretor, escola não contemplada pelo Prêmio Escola Nota DEZ)

Neste sentido, a participação efetiva da comunidade no processo educacional e a autonomia progressiva da escola, são indispensáveis para a consolidação de um ensino de qualidade para todos. Entende-se que a educação deve estreitar ainda mais as relações entre a escola e a comunidade, visando relacionar a aprendizagem com o cotidiano do educando, transformando, assim, a escola num espaço de integração comunitária.

Nas escolas estudadas foi possível identificar a presença de outros programas municipais, estaduais e federais. Os programas em sua grande maioria começaram a ser implantados no ano de 2010. Podendo assim ter uma parcela no sucesso dessas escolas.

Em 2010, foi implementado o PDE, do governo federal, É uma parceria em conjunto não vamos melhorar ou avançar com o núcleo gestor. Tem que ter apoio de programas e da secretaria.

(diretor, escola não contemplada pelo Prêmio Escola Nota DEZ)

Em 2010, o programa PRO INFO do governo Federal deu 17 computadores para a escola.

(diretor, escola não contemplada pelo Prêmio Escola Nota DEZ)

Existe um projeto municipal “todos na escola”. Que pessoas, estudantes do ensino médio, do 3º ano do ensino médio que passaram por uma seleção, que trabalham junto à escola, visitando as famílias com intuito de resgatar o aluno que não está vindo a escola. É um programa que há pelo município justamente para evitar a evasão escolar. Eles visitam a partir do 1º ano. Começou em 2010.

(diretor, escola apoiada pelo Prêmio Escola Nota DEZ)

Os alunos do 2º ano hoje tem o desempenho bom. Mas participam do projeto Luz do Saber que acontece duas vezes por semana como reforço escolar. É um projeto de alfabetização com informática e jogos/materiais pedagógicos.

(professora do 2º ano, escola apoiada pelo Prêmio Escola Nota DEZ)

Em 2010, nas escolas em que o nível na avaliação do SPAECE-Alfa subiu para o desejável foi possível observar a forte influência do Instituto Ayrton Senna com programas como o *Se liga* e o *Acelera Brasil*. O primeiro tem o objetivo de atender alunos não alfabetizados, entre 9 e 14 anos, matriculados em uma das quatro primeiras séries do Ensino Fundamental e que frequentem a escola há alguns anos, sem sucesso em seus estudos. O Segundo destina-se a alunos alfabetizados das 2ª e 3ª séries, prioritariamente entre 9 e 14 anos, com dois anos de distorção idade-série. Ambos são focados na correção da distorção idade-série por meio de uma medida política e estratégica voltada para o processo de aceleração da aprendizagem.

Em 2010, a secretaria de Caucaía nos enviou dois programas do Instituto Ayrton Senna. O Se liga e o Acelera. Eram duas turmas. E esse ano ainda funciona duas turmas.

(diretor, escola não contemplada pelo Prêmio Escola Nota DEZ)

Foi identificado pelo método de observação que as escolas ainda possuem problemas nevrálgicos quando se fala de infraestrutura. Na escola que não participou do prêmio Escola Nota DEZ foi possível observar e registrar que o prédio escolar é adaptado e não possui dependências adequadas que promovam bem estar tanto para os alunos quanto para os professores.

Uma escola não possui uma área para os alunos realizarem a merenda escolar e atividades de lazer em seus intervalos e outra escola possui uma área que está crítica. Essas duas escolas possuem problemas em seus bebedouros, áreas impróprias para a preparação da alimentação escolar, entre outros problemas como serviço de coleta de lixo e acesso a serviço de energia elétrica adequado. Diante do exposto, percebe-se que a necessidade de uma intervenção dos órgãos responsáveis. Nenhuma das escolas observadas possuía um espaço próprio para recreação dos alunos do 2º ano.

Nota-se a necessidade de recursos destinados a custear despesas para a manutenção destas escolas, material de expediente e de consumo e das ações pedagógicas previstas pelo planejamento do núcleo gestor, além de reformas e ampliações destes prédios escolares. Garantir a permanência do aluno na escola, com sucesso, tornou-se imperativo, não só no discurso, mas, sobretudo, nas ações de fortalecimento da escola. Até mesmo nas escolas beneficiadas pelo prêmio Escola Nota DEZ, foi possível observar a necessidade de mobiliário e equipamentos para o funcionamento adequado.

Em contrapartida às ações voltadas para a melhoria do aprendizado destes alunos, a escola precisa se preparar para receber esse aluno e, portanto, se tornar mais atrativa, agradável e prazerosa, exigindo planejamento e gastos articulados para atendimento às prioridades e necessidades básicas da comunidade escolar fazendo com que esta seja efetivamente inclusiva, democrática e autônoma.

3.3.1. Prêmio Escola Nota DEZ

É preciso esclarecer, mais uma vez, que o critério de premiação e apoio das escolas contempladas pelo “Prêmio Escola Nota 10” é baseado no Indicador de Desempenho Escolar (IDE) que, por sua vez, tem como base de cálculo a nota do SPAECE-Alfa e a presença dos alunos. Foram utilizados os Planos de Aplicação dos Recursos do Prêmio Escola Nota 10 das escolas apoiadas e premiadas como fonte de informação.

O objetivo desta seção do roteiro era aferir a eficácia destes Planos de Aplicação dos Recursos do Prêmio Escola Nota 10 na melhora do desempenho dos alunos. O trabalho buscou captar a percepção dos gestores e professores sobre o prêmio Escola Nota DEZ. Os pontos que foram observados foi o investimento da melhoria na estrutura física; aquisição de equipamentos eletrônicos; aquisição de materiais didático-pedagógicos; aparelhamento escolar; capacitação de professores; ações com a comunidade escolar; bonificação aos profissionais do magistério; implantação de reforço escolar; atividades pedagógicas complementares.

O prêmio Nota DEZ, esse recurso, serviu para adquirir material necessário. Embora esse material só tenha chegado no segundo semestre. Porque tem toda uma burocracia para poder conseguir esse recurso. Ai tem os “trâmites”, ai tem licitação, tudo isso demora. Só chegou no segundo semestre de 2010.

(diretor, escola apoiada pelo Prêmio Escola Nota DEZ)

O recurso financeiro repassado à unidade escolar, através do Prêmio Escola Nota DEZ, dá uma nova dimensão administrativa e pedagógica quando descentraliza e facilita a construção da autonomia para o gerenciamento das ações planejadas pela escola. Contudo pode ser notado que as escolas participantes do prêmio não possuem uma assessoria técnica para a execução do Plano de Aplicação dos Recursos do Prêmio Escola Nota 10 em relação aos recursos e seus processos burocráticos.

Mais ele pode facilitar o trabalho da professora porque a gente adquiriu material escolar, material didático pedagógico. Porque às vezes, as crianças vinham sem caderno, lápis, borracha de casa. E a gente pode suprir. No desempenho e forma de aprendizagem e metodologia

(diretor, escola apoiada pelo Prêmio Escola Nota DEZ)

Eles dão um suporte, avaliam e analisam o diagnóstico da turma. Apoiam ao professor. Ele tem o. A professora que faz esse diagnóstico. O

diagnóstico é de leitura e escrita. Saber se ele é leitor de frases, de sílabas, de texto se não é. A capacitação é dada por pedagogo da equipe da editora aprender. É uma equipe. Que tem contrato com o município. Avaliam as habilidades e dificuldades dos alunos.

(diretor, escola apoiada pelo Prêmio Escola Nota DEZ)

Lá eles eram beneficiados porque tiveram uma nota satisfatória. Nós notamos que tudo que estava acontecendo aqui tinha lá, esse empenho maior do professor, coordenação pedagógica, empenho de toda equipe de funcionários, a intensificação do reforço escolar.

(diretor, escola apoiada pelo Prêmio Escola Nota DEZ)

Foi muito positiva e harmoniosa. Uma pena que não foi mais constante. Poderia ter visitas com mais frequência. Essas idas e voltas poderiam ser de eles trazerem os alunos para conhecer a nossa escola.

(diretor, escola apoiada pelo Prêmio Escola Nota DEZ)

Acredito que teve impacto nas outras séries. Porque a motivação contagia. Através dos alunos, professores e a gestão. Eles notam a importância de não ficar para trás. Todos os profissionais são avaliados todo ano para saber no que ele evoluiu.

(diretor, escola apoiada pelo Prêmio Escola Nota DEZ)

O prêmio atendeu suficientemente a escola. Ainda temos material sobrando sem receber a 2ª parcela e sem diminuir o número de alunos. Embora que a educação e a aprendizagem em si não seja movida por prêmio mas que incentiva... incentiva...

(diretor, escola apoiada pelo Prêmio Escola Nota DEZ)

A professora teve a possibilidade de comprar um notebook para trabalhar. Ela usa em sala de aula. E facilita para as pesquisas. Porque aqui tem acesso internet.

(diretor, escola premiada pelo Prêmio Escola Nota DEZ)

E para os pais também foi bom, que souberam que os filhos alcançaram um bom resultado. E independente do prêmio é claro. Acaba incentivando mais os filhos a partir da nota.

(diretor, escola premiada pelo Prêmio Escola Nota DEZ)

O prêmio Escola Nota DEZ, por meio da Secretaria de Educação, oportuniza às escolas a autonomia assegurando que estes recursos sejam aplicados de acordo com as necessidades de cada unidade escolar, por acreditar na administração dos gestores e na

articulação destes com as secretarias municipais.

A autonomia pressupõe corresponsabilidade quando requer participação da comunidade na tomada de decisões pelos representantes. Mas é notória através da observação das dependências escolares e nas entrevistas que é necessário uma assessoria técnica para utilização dos recursos financeiros destinados à escola.

Recebemos a 1ª parcela. 75% do prêmio. 20% foram para a bonificação de todos os funcionários: professores (todos), gestor e vigia. Não era obrigatório, mas a gente resolveu. Para não ter uma divisão, uma chateação. Para criar uma gestão mais integrada e motivar todos.

(diretor, escola premiada pelo Prêmio Escola Nota DEZ)

Nós fizemos quatro visitas a escola apoiada. Ela fica em Bom Jardim em Fortaleza. A gente foi ajudar. A realidade em Fortaleza é um caos. A gente já chegou sabendo que não ia poder fazer muita coisa porque já era o final do ano letivo. Praticamente Setembro/2010.

(coordenadora pedagógica, escola premiada pelo Prêmio Escola Nota DEZ)

O prêmio foi anunciado muito tarde. A escola que a gente ia apoiar também foi anunciada tarde. Foi anunciado em Maio/Junho e o recurso entrou em Novembro. O prêmio é anunciado muito tarde. Nós usamos recurso próprio para visitar a escola.

(diretor, escola premiada pelo Prêmio Escola Nota DEZ)

Porque o prêmio não capacita uma pessoa responsável para nos ajudar na prestação de contas, no preenchimento do plano. Já que ganhou vamos conversar de como preencher o plano, de como vamos e em que vai gastar. Ai não acontece.

(diretor, escola premiada pelo Prêmio Escola Nota DEZ)

Agora vamos receber a 2ª parcela. Vamos tentar gratificar todas as pessoas das escolas que estavam engajadas com o 2º vão receber o prêmio. O prêmio é muito bom. Ele valeu muito a pena. Porque nos fomos muito elogiado.

(coordenadora pedagógica, escola apoiada pelo Prêmio Escola Nota DEZ)

Mais tempo para a execução. Diminuir a distância entre as escolas apoiadas e premiadas. Assessoria para trabalhar com o plano de ações e recursos. Menos burocracia para as licitações. Pois na área rural é uma dificuldade encontrar empresas que peguem valores baixos. Ou uma parceria que a secretaria municipal faça essas licitações pela escola.

(diretor, escola premiada pelo Prêmio Escola Nota DEZ)

Gostaria de dizer que o mês que a premiação acontece, que fica bem próxima a nova avaliação dificultando assim que possa ser utilizado da melhor forma.

(coordenadora pedagógica, escola apoiada pelo Prêmio Escola Nota DEZ)

Foi possível verificar a eficácia do “Prêmio Escola Nota 10”, aferindo seu impacto nos padrões de aprendizado dos alunos que frequentam as escolas premiadas e apoiadas pelo projeto, entretanto é possível elencar alguns dos pontos mais citados na maioria das entrevistas realizadas: necessidade de assessoria técnica para o preenchimento dos Planos de Aplicação dos Recursos do Prêmio Escola Nota 10 e nos processos de licitações, que o prêmio deve ser anunciado mais cedo para que a interação entre as escolas apoiadas e premiadas seja eficaz e uma comunicação mais presente entre os gestores do prêmio com a secretaria municipal. As escolas que não foram contempladas não tinham opiniões formadas sobre o prêmio, mas demonstraram o interesse em participar.

Esta seção buscou testar outra forma de utilização efetiva dos resultados do SPAECE que servisse de insumo para a melhoria do sistema educacional do Estado do Ceará. Através de um estudo onde se selecionaram cinco escolas e um programa educacional - Prêmio Escola Nota 10 - que toma os resultados do SPAECE como eixo central em seus processos de decisão.

No espaço de tempo de realização do estudo, não foi possível identificar uma correspondência de âmbito qualitativo das escolas através do SPAECE e a relação com o prêmio.

4. Considerações Finais

O governo do estado do Ceará, através da secretaria de educação tem adotado políticas para estimular e apoiar os gestores municipais a se voltarem cada vez mais para a melhoria da aprendizagem nas escolas públicas. Com este intuito considera-se que a alfabetização em tempo hábil é responsável por proporcionar uma alavanca para o sucesso dos anos subsequentes da vida escolar.

No setor da educação, indicadores que relacionam resultados de aprendizagem com o funcionamento e a gestão de políticas e programas educacionais são importantes instrumentos para evidenciar situações escolares complexas. Exemplos são as escolas com excelentes condições físicas e materiais com alunos que não possuem desempenho acadêmico satisfatório ou escolas que possuem um corpo docente adequado e preparado para enfrentar os desafios educacionais, mas que, no conjunto, não conseguem articular estes esforços individuais e acabam com ações pedagógicas fragmentadas e ineficazes. Estes e outros exemplos apontam para a insuficiência de insumos e instrumentos na orientação de um ensino de qualidade com resultados palpáveis.

Em 2007, o Estado, por meio da Secretaria da Educação - SEDUC, lançou o Programa Alfabetização na Idade Certa - PAIC, que tem como objetivo oferecer assessoria técnica pedagógica aos municípios para o desenvolvimento de uma intervenção sistêmica de gestão, de modo que os recursos e esforços investidos cheguem até a sala de aula e produzam a elevação dos resultados dos níveis de aprendizagem das crianças de 06 e 07 anos de idade, garantindo o sucesso da alfabetização das mesmas.

Pode-se afirmar, portanto, que estas ferramentas de avaliação são de grande transcendência, não somente pela própria riqueza dos questionários, mas também por ser resultado de uma discussão metodológica e inovadora do papel da avaliação. Em síntese, se o país e o Estado do Ceará evoluírem consideravelmente na difusão e popularização deste tipo de ferramentas, a avaliação de políticas públicas deve contribuir cada vez mais para a melhoria do desempenho público nas suas prestações de serviços básicos, como nos aspectos discutidos neste relatório.

Foi possível observar que a influência dos pais no desenvolvimento da criança é incontestável. Porém, o professor, exerce função não menos importante, uma vez que a escola tem um papel fundamental por ser o primeiro ambiente que a criança encontra fora da família. Neste ambiente é inevitável que os companheiros substituam os irmãos, o professor o pai, a professora a mãe.

Os professores, coordenadores e diretores têm a consciência de que sua tarefa não é apenas inserir na cabeça das crianças um número crescente de ensinamentos, mas, antes de tudo, exercer certa influência sobre a personalidade, como um todo.

Muitos dos entrevistados ressaltam que, por conta dos pais estarem cada vez mais inseridos no mercado de trabalho, os mesmos estão menos presentes no dia a dia escolar. Ressalta-se também a ausência de afeto, e que a escola vem sendo, muitas vezes, um refúgio dos problemas familiares. Uma constante é a falta da presença da família no processo de educação.

Além de atuarem neste contexto familiar, os professores, coordenadores pedagógicos e diretores, também influenciam no quesito profissional, já que além da formação acadêmica, buscam ser fonte inspiradora e exemplo para cada um destes alunos.

A visão dos professores quanto aos seus papéis, é lúdica. Eles se percebem como agentes transformadores, que possibilitarão por meio destas crianças uma mudança do futuro e de formação de novos cidadãos, mais conscientes, participativos, enfim, melhores.

É claro, que todas essas discussões, são sempre feitas em meio a reclamações, que ocorrem principalmente pela falta de reconhecimento - por parte do governo e dos próprios alunos - e por conta das baixas remunerações.

Pode-se afirmar que a implantação do programa PAIC nas escolas estudadas foi muito importante para a realização de um planejamento claro e efetivo. O papel da SEDUC foi fundamental para o processo. Desde a capacitação dos profissionais que atuam com a alfabetização até a formação de novos gestores nas escolas. O programa permitiu e continua possibilitando através de sua assessoria técnica uma maior autonomia das escolas nas tomadas

de decisão. Hoje quase a maioria das escolas estudadas possui a capacidade de planejar e criar estratégias para melhores práticas não só para os alunos do 2º ano e sim para toda a escola.

O Premio Nota DEZ de uma forma geral atende as escolas contempladas, entretanto, as escolas solicitam uma assessoria técnica mais presente e um tempo maior para trabalhar com as escolas parceiras. Pois com pouco tempo para efetuar esse acordo de cooperação técnica as escolas apoiadas não tem tempo hábil para absorver as rotinas escolares das premiadas. E na mesma linha as escolas premiadas ficam impossibilitadas de realizar um bom trabalho com suas parceiras. Logo, o prêmio é mais lembrado pela aquisição de matérias do que aquisição de conhecimento. Pois o conhecimento se confunde com o programa PAIC.

Outros aspectos, porém mais relacionados ao ensino, também são levantados pelos entrevistados como pontos relevantes de atenção:

- ✓ As turmas atuais são muito heterogêneas no que tange o nivelamento do conhecimento, dificultando os professores em imputar um ritmo mais dinâmico e acelerado;
- ✓ Evasão escolar e desinteresse dos alunos;
- ✓ Falta de hábito e interesse de dar continuidade nas atividades escolares em suas residências;
- ✓ Falta de infraestrutura;
- ✓ Distorção idade-série;
- ✓ Excesso de alunos em sala de aula, atrapalhando a qualidade do ensino a ser aplicado e dedicação a cada um destes alunos;

Em primeiro lugar, foi possível constatar e afirmar que o fortalecimento da utilização efetiva do SPAECE-Alfa terá impacto no planejamento e resultados positivos nas escolas do estado do Ceará. E que o acompanhamento e monitoramento dos diversos programas educacionais públicos tanto no âmbito estadual quanto municipal tem que ser uma constata a fim de se obter resultados significativos no desempenho dos alunos.

Em segundo lugar, a compreensão de que ferramentas como o SPAECE e outros

instrumentos de avaliação são de grande utilidade para o redesenho e reestruturação das escolas do estado do Ceará. Programas e metas incrementarão o processo de constantes melhorias e de adaptação a condições e desafios que estão em permanente transformação.

Finalmente, instrumentos de avaliação como o SPAECE, da mesma forma do que a Prova Brasil ou o SAEB, têm sido utilizados na construção de indicadores sintéticos que mensuram o desenvolvimento educacional de uma escola, município, região, estado ou país. Indicadores sintéticos - não apenas no setor da educação - têm provado seu poder dinamizador e de mobilização dos responsáveis e gestores públicos, do setor privado e dos setores da sociedade civil.

Este tipo de indicadores aumenta o controle da sociedade ao aumentar a transparência da atividade estatal e, conseqüentemente, o controle social sobre as diversas ações do poder público. Aceita a premissa central de que as políticas públicas e os contextos nos quais elas operam possuem um caráter dinâmico, estes instrumentos avaliativos como o SPAECE devem se constituir em ferramentas dinâmicas de análise e reformulação de metas e objetivos.

Assim, faz-se necessário um modelo de gestão que priorize uma visão holística da escola como uma organização integrada, capaz de promover práticas pedagógicas de excelência, com objetivos bem definidos e estratégias para alcançá-los, buscando atender demandas educacionais dinâmicas e focadas nas tecnologias e nos conhecimentos.

ANEXOS

ANEXO 1

Roteiros

a) Roteiro das Escolas Apoiadas

O objetivo da pesquisa é realizar a análise do uso dos resultados das avaliações a partir dos Planos de Aplicação dos Recursos do Prêmio Escola Nota 10 das escolas beneficiadas pelo Prêmio Escola Nota Dez nos períodos: 2008/2009 e 2009/2010; dando ênfase à relação entre os resultados gerados pelo SPAECE no período 2008-2010 e as estratégias de efetivação dos Planos de Aplicação dos Recursos do Prêmio Escola Nota 10 no estado do Ceará para a Alfabetização.

A pesquisa pretende contribuir com a identificação e formação de conceitos/parâmetros de seleção de escolas que sirvam de exemplo a toda rede estadual do Ceará e construir estudos de casos de melhores práticas.

Nome da Escola:

Município:

Condição da escola:

Apresentação

Conte-me um pouco da sua trajetória na Escola...

(Quanto tempo está na escola, funcionários, alunos, participação no spaece, etc.).

Spaece

1. Como o Sr (a) faz o diagnóstico da sua escola a partir da nota do Spaece 2009 (IDE)?

1.1 Segundo a sua percepção, quais foram os fatores que explicavam a nota obtida no Spaece em 2009?

1.2 Priorizar esses fatores em ordem de importância para esta nota.

2. Como o Sr (a) faz o diagnóstico da sua escola a partir do Spaece 2010 (IDE)?

2.1 Segundo a sua percepção, quais foram os fatores que explicavam a nota obtida no Spaece em 2010?

2.2 Priorizar esses fatores em ordem de importância para esta nota.

3. Analisando o cenário da escola, qual foi o fator mais importante para a melhoria no desempenho na nota do Spaece?

4. Qual foi o papel do prêmio nota DEZ nesta melhora? Em que? (retornar a entrevista nos diagnósticos)?

4.1 (Link o sucesso da melhora do desempenho com o prêmio)

4.2 Pontos Importantes:

Cooperação Técnica-pedagógica: (relação com parceira)

- Com a secretaria
- Paic

- Pela equipe escolar (desta escola)
- Visita da escola apoiada para apoiadora e vice-versa (quantidade e qualidade de visita)
- Contatos por telefone, por e-mail, etc. ☒ Seminário
- Formação dos professores/bonificação
- Intercâmbio de alunos e professores

5. Percepção do Futuro

- a. O prêmio teve impacto nas outras séries? Como?
- b. E como ele pode melhorar as séries?
- c. Como foi o processo de definição de como seria gasto o recurso do prêmio? Ele atendeu as necessidades da escola? Existe a necessidade de inserir outro item ou modificar os percentuais?
- d. Como poderia melhorar o prêmio Escola Nota DEZ?

b) Roteiro das Escolas não participantes do prêmio

O objetivo da pesquisa é realizar a análise do uso dos resultados das avaliações a partir dos Planos de Aplicação dos Recursos do Prêmio Escola Nota 10 das escolas beneficiadas pelo Prêmio Escola Nota Dez nos períodos: 2008/2009 e 2009/2010; dando ênfase à relação entre os resultados gerados pelo SPAECE no período 2008-2010 e as estratégias de efetivação dos Planos de Aplicação dos Recursos do Prêmio Escola Nota 10 no estado do Ceará para a Alfabetização.

A pesquisa pretende contribuir com a identificação e formação de conceitos/parâmetros de seleção de escolas que sirvam de exemplo a toda rede estadual do Ceará e construir estudos de casos de melhores práticas.

Nome da Escola:

Nome do Diretor:

Município:

Condição da escola:

Apresentação

Conte-me um pouco da sua trajetória na Escola...

(Quanto tempo está na escola, funcionários, alunos, participação no spaece, etc.).

1. Como o Sr (a) faz o diagnóstico da sua escola a partir da nota do Spaece 2009(IDE)?

1.1 Segundo a sua percepção, quais foram os fatores que explicavam a nota obtida no Spaece em 2009?

1.2 Priorizar esses fatores em ordem de importância para esta nota.

2. Como o Sr (a) faz o diagnóstico da sua escola a partir da nota Spaece 2010 (IDE)?

2.1 Segundo a sua percepção, quais foram os fatores que explicavam a nota obtida no Spaece em 2010?

2.2 Priorizar esses fatores em ordem de importância para esta nota.

3. Analisando o cenário da escola, qual foi o fator mais importante para a melhora no desempenho na nota do IDE?

4. Pontos Importantes:

Cooperação Técnica-pedagógica

- Com a secretaria
- Paic
- Pela equipe escolar (desta escola)

- Visita da escola apoiada para apoiadora e vice-versa (quantidade e qualidade e visita)
- Contatos por telefone, por e-mail, etc. ☐ Seminário
- Formação dos professores/bonificação
- Investimento (recursos) em infraestrutura (salas, quadras, banheiros, biblioteca, etc.)
- Mobilização para os alunos participarem da prova do Spaece ☐ Equipamentos
- Material de apoio e didático (pedagogia)

4.1 Com o Sr (a) / professores identificam e lidam com as dificuldades apontadas pelo Spaece?

4.2 Com o Sr (a) / professores identificam e lidam com as habilidades apontadas pelo Spaece?

4.3 A Escola preenche algum tipo de Plano de Aplicação dos Recursos do Prêmio Escola Nota 10? Plano pedagógico?

5. Percepções do Prêmio Nota DEZ

5.1. Você conhece o prêmio? (sim/não)

5.2 Quais são os fatores positivos e negativos do prêmio?

5.3 Que melhorias você sugere para o prêmio?

c) Roteiro das Escolas Premiadas

O objetivo da pesquisa é realizar a análise do uso dos resultados das avaliações a partir dos Planos de Aplicação dos Recursos do Prêmio Escola Nota 10 das escolas beneficiadas pelo Prêmio Escola Nota Dez nos períodos: 2008/2009 e 2009/2010; dando ênfase à relação entre os resultados gerados pelo SPAECE no período 2008-2010 e as estratégias de efetivação dos Planos de Aplicação dos Recursos do Prêmio Escola Nota 10 no

estado do Ceará para a Alfabetização.

A pesquisa pretende contribuir com a identificação e formação de conceitos/parâmetros de seleção de escolas que sirvam de exemplo a toda rede estadual do Ceará e construir estudos de casos de melhores práticas.

Nome da Escola:

Nome do Diretor:

Município:

Condição da escola:

Apresentação

Conte-me um pouco da sua trajetória na Escola...

(Quanto tempo está na escola, funcionários, alunos, participação no spaece, etc.).

1. Como o Sr (a) faz o diagnóstico da sua escola a partir da nota Spaece 2009(IDE)?

1.1 Segundo a sua percepção, quais foram os fatores que explicavam a nota obtida no Spaece em 2009?

1.2 Priorizar esses fatores em ordem de importância para esta nota.

2. Como o Sr (a) faz o diagnóstico da sua escola a partir da nota Spaece 2010(IDE)?

2.1 Segundo a sua percepção, quais foram os fatores que explicavam a nota obtida no Spaece em 2010?

2.2 Priorizar esses fatores em ordem de importância para esta nota.

3. Analisando o cenário da escola, qual foi o fator mais importante para manter o desempenho na nota do IDE?

4. Qual foi o papel do prêmio nota DEZ para manter a nota? Em que? (retornar a entrevista nos diagnósticos)?

4.1 (Link o sucesso da melhora do desempenho com o prêmio)

4.2 Pontos Importantes:

Cooperação Técnica-pedagógica: (relação com parceira)

- Com a secretaria
- Paic
- Pela equipe escolar (desta escola)
- Visita da escola apoiada para apoiadora e vice-versa (quantidade e qualidade de visita)
- Contatos por telefone, por e-mail, etc.
- Seminário
- Formação dos professores/bonificação
- Intercâmbio de alunos e professores

5. Percepção sobre a escola apoiada Escola professora Lireda Facó

(Plano de Aplicação dos Recursos do Prêmio Escola Nota 10, distribuição do recurso, gestão da escola, alunos, professores, interação, e infraestrutura)

5.1 Análise do diretor em relação à escola apoiada

5.2 Análise do diretor em relação ao prêmio (Lireda Facó)

5.3 Análise sobre as limitações da sua escola na interação com a escola apoiada

6. Percepção do Futuro

e. O prêmio teve impacto nas outras séries? Como?

f. E como ele pode melhorar as outras séries?

g. Como foi o processo de definição de como seria gasto o recurso do prêmio? Ele atendeu as necessidades da escola? Existe a necessidade de inserir outro item ou modificar os percentuais?

h. Como poderia melhorar o prêmio Escola Nota DEZ?

d) Roteiro da Visita às escolas

1. A pesquisa pretende contribuir com a identificação e formação de conceitos/parâmetros de seleção de escolas que sirvam de exemplo a toda rede estadual do Ceará e construir estudos de casos de melhores práticas. A visita em locus tem como objetivo verificar quão acurados são os critérios propostos tendo como base as informações do Spaece, através da pesquisa em profundidade com os diretores e observação do espaço escolar.

1.1 Rotina da Escola com objetivo de adaptação da pesquisa (horário dos professores e rotina). Se caso estiver na sala dos professores em um papo informal, captar a percepção dos professores (educação x escola).

1.2 Visita informal aos ambientes da escola e conversa com os professores. Imprescindível visita ao 2º ano.

1.3 Final da Entrevista com a direção da escola. Opção de ser individual ou com os professores, pedagogos, psicólogos, etc.

1.4 Registro fotográfico da escola

2. Conhecer as dependências da escola (salas de aulas, biblioteca, quadra de esporte, sala de professores, sala de informática, equipamentos, professores)

Observação

2.1 Avaliar a qualidade da infraestrutura e de bens/equipamentos

2.2 Usabilidade

2.3 Gestão e organização das atividades escolares

2.4 Relação do prêmio com as dependências

3. Visitar as turmas da 2ª ano

3.1 Abordagem ao professor

3.2 Desde quando o professor está na escola?

3.3 Opinião do professor sobre: quais os fatores (dentro de sala de aula) que incidiram na melhora do resultado no Spaece 2009 para 2010?

3.4 Quantidade/presença dos alunos na participação das provas (anos)? De que forma foi essa mobilização (Baixa/alta frequência e forma de participação dos alunos)?

3.5 Material de apoio pedagógico, Livros para biblioteca, Material didático pedagógico, Equipamento, Mobiliário e Ação de cooperação técnica pedagógica.

3.6 Quem são seus alunos? (impressões sobre o cotidiano, família, atitudes e participação na escola).

3.7 Dificuldades e desafios em relação à melhora no desempenho de aprendizagem.

4. Entrevista com diretor

ANEXO 2

Dossiês das Escolas visitadas (arquivo em Excel)

ANEXO 3

**Software com resultados do SPAECE para monitoramento das
escolas**

(arquivo anexo)

Lista de Tabelas e Gráficos

Tabela 1: Total e porcentagem de escolas com turmas do 2º ano do ensino fundamental aptas, premiadas e apoiadas pelo Prêmio Escola Nota 10: Ceará, 2009 e 20.....	15
Tabela 2: Total de escolas com turmas do 2º ano do ensino fundamental aptas, premiadas e apoiadas pelo Prêmio Escola Nota 10: Ceará, 20.....	16
Tabela 3: Total e porcentagem de escolas com turmas do 2º ano do ensino fundamental segundo CREDE: Ceará 2009 e 2010.....	17
Tabela 4: Distribuição percentual de escolas com turmas do 2o ano do ensino fundamental aptas, premiadas e apoiadas pelo Prêmio Escola Nota 10 segundo CREDE: Ceará, 2010.....	18
Tabela 5: Resultado do IDE-Alfa das escolas premiadas e apoiadas pelo Prêmio Escola Nota 10: Ceará, 2008 a 2010.....	19
Tabela 6: Distribuição percentual dos alunos do 2o ano do ensino fundamental segundo nível de alfabetização: Ceará, 2009 e 2010.....	20
Tabela 7: Proficiência média dos alunos das escolas premiadas e apoiadas pelo Prêmio Escola Nota 10: Ceará, 2008 a 2010	21
Tabela 8: Total e porcentagem de escolas do 5º ano do ensino fundamental segundo área: Ceará, 2009 e 2010	23
Tabela 9: Proficiência média dos alunos 5º ano do ensino fundamental segundo CREDE: Ceará, 2009 e 2010	25
Tabela 10: Proficiência média em Língua Portuguesa dos alunos 5º ano do ensino fundamental segundo CREDE: Ceará, 2009 e 2010	26
Tabela 11: Proficiência média em matemática dos alunos 5º ano do ensino fundamental	

segundo CREDE: Ceará, 2009 e 2010.....27

Gráfico 1: Desempenho médio das escolas da 5ª série do Fundamental, segundo IDE bruto das CREDE - Ceará, 2009.....23

Gráfico 2: Desempenho médio dos alunos da 5ª série do Fundamental, segundo IDE bruto das CREDE - Ceará, 2010.....24

Gráfico 3: Desempenho médio dos alunos da 5ª série do Fundamental, segundo a proficiência média em Língua Portuguesa das CREDE - Ceará, 2009.....28

Gráfico 4: Desempenho médio dos alunos da 5ª série do Fundamental, segundo a proficiência média em Língua Portuguesa das CREDE - Ceará, 2010.....29

Gráfico 5: Desempenho médio dos alunos da 5ª série do Fundamental, segundo a proficiência média em matemática das CREDE - Ceará, 2009.....30

Gráfico 6: Desempenho médio dos alunos da 5ª série do Fundamental, segundo a proficiência média em matemática das CREDE - Ceará, 2010.....31